ANNO XIII — RIO DE JANEIRO, 8 DE AGOSTO DE 1914 — N. 621

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

MALDITA SEJA A GUERRA!

Zé Povo: — Ora, ahi está, mestre Ruy, em que deu a tal «paz armada» na Europa! Mantida á custa do bem estar geral e com enormes sacrificios do povo, só serviu para transformar as grandes potencias em outras tantas féras assanhadas, que acabarão por se estraçalharem umas ás outras, formando um mar de sangue e luto!

Ruy Barbosa: — Maldita seja a guerra! Maldita a hora em que eu fui perder o meu latim na Conferencia da Paz! Maldita a hypocrisia da «paz armada», porque é ella que atiça o desejo selvagem da luta e do sangue!

Zé Povo: — E malditos sejam os que entre nós querem á força essa desgraça, sob o caricato pretexto de supremacias armadas, á custa da minha desgraçada bolsa e da minha vida martyrisada!...

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 111—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

TODOS PODEM GANHAR

300$000

) POR MEZ (

Com um trabalho facil, honesto e honroso. Não é necessario deixar as occupações que já tenham, pois este trabalho, que offerecemos, toma muito pouco tempo.

Dirijam cartas á E. P. R. H.

Caixa Postal, 1215--S. Paulo

Secção D. P.

AMIGOS

— Ando com um impaludismo e uma bronchite asthmatica, que me têm posto bambo!

— Pois eu tive tudo isso e mais alguma cousa, mas fiquei bom depressa com o OLEO DE CAPIVARA, que cura todas as molestias dos orgãos respiratorios.

Preço do frasco, 4$, duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 213.

ORA, A GUERRA!

—E a guerra, hein?

—Ora! Bem me importa a guerra, com todos os seus horrores, se eu continúo a ter á minha disposição os ARMAZENS GASPAR, onde compro roupas brancas para homens e para casa, meias, gravatas, perfumaris finas, chapeus, artigos para viagens, etc, etc. tudo por preços convidativos, sempre abaixo das outras casas.

Coração á larga e. . nos ARMAZENS GASPAR—Praça Tiradentes, ns. 18 e 20, esquina da rua Sete de Setembro.

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão homœopatha)
O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA

Manipulação escrupulosa e garantida

ARSENOBENZOL "606 dynamisado" — Especifico contra syphilis

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF é o unico remedio no mundo que tira o pello sem ser depilatorio e sem uso da electricidade, assim como cura as SARDAS, MANCHAS, RUGAS e todas as doenças da cutis. O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF foi approvado nesta capital pela Directoria Geral de Saude Publica.

No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da CUTIS.

A Doutora J. de Souviroff participa á sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara, 92—não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a CUTIS.

Como testemunho publico o presente certificado da Senhorita Isbella Estruc:

Dra. J. de Souviroff. — E' muito grato para mim escrever-lhe estas linhas como prova de agradecimento pelos optimos resultados obtidos com a applicação dos preparados Souviroff. As manchas do rosto (sardas, pannos) que tinham resistido a todos os processos de cura até hoje aconselhados, desappareceram completamente em pouco tempo com o uso constante dos vossos incomparaveis productos, que além de eliminarem todo o mal da cutis, tornam-na fresca e limpida. — *Isbella Estruc* — Villa Izabel, Rua Torres Homem 124.—Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1913.

Unico ponto de Venda

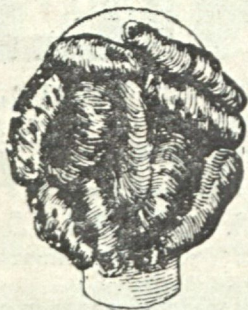
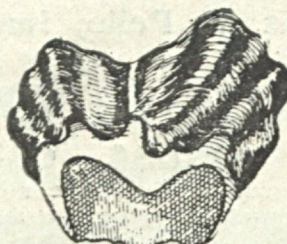
RUA GENERAL CAMARA, 92 -- Sobrado -- Telephone 6226, Central — Rio de Janeiro

MARCA REGISTRADA

PARC-ROYAL

A CASA ONDE TODOS COMPRAM

Rio de Janeiro

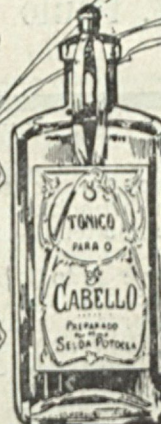
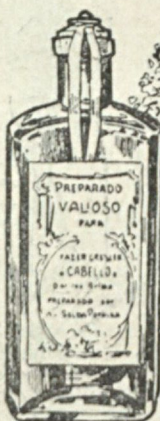
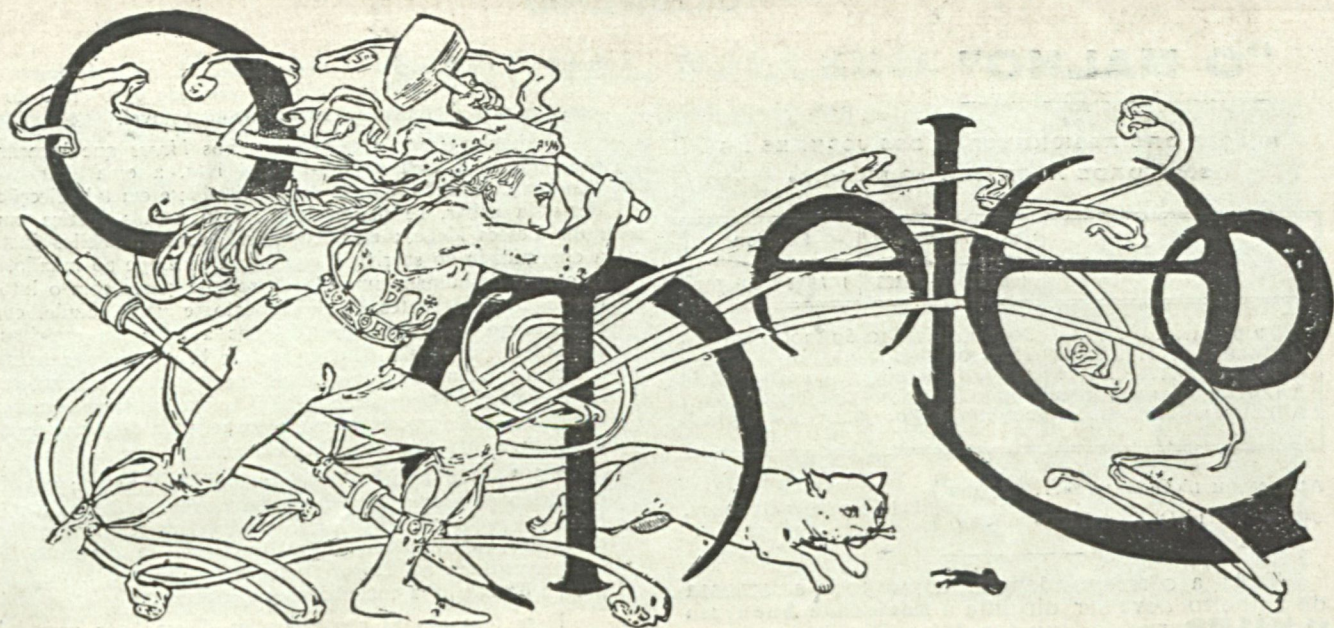
POUF francez,
CABELLO NATURAL,
com 5 cachos 5$000
cada cacho, mais 1$000

COQUE de CABELLO NATURAL.
N. 1 16$ N. 2 22$
N. 3 27$

FRENTE de CABELLO NATURAL,
para apartar ao lado N. 1 22$
N. 2 28$

GRINALDA de CABELLO NATURAL,
muito cheia N. 1 27$
N. 2 38$

Preços 22$, 28$, 32$
Ao fazer o pedido de tranças é indispensavel indicar o modelo e tamanho

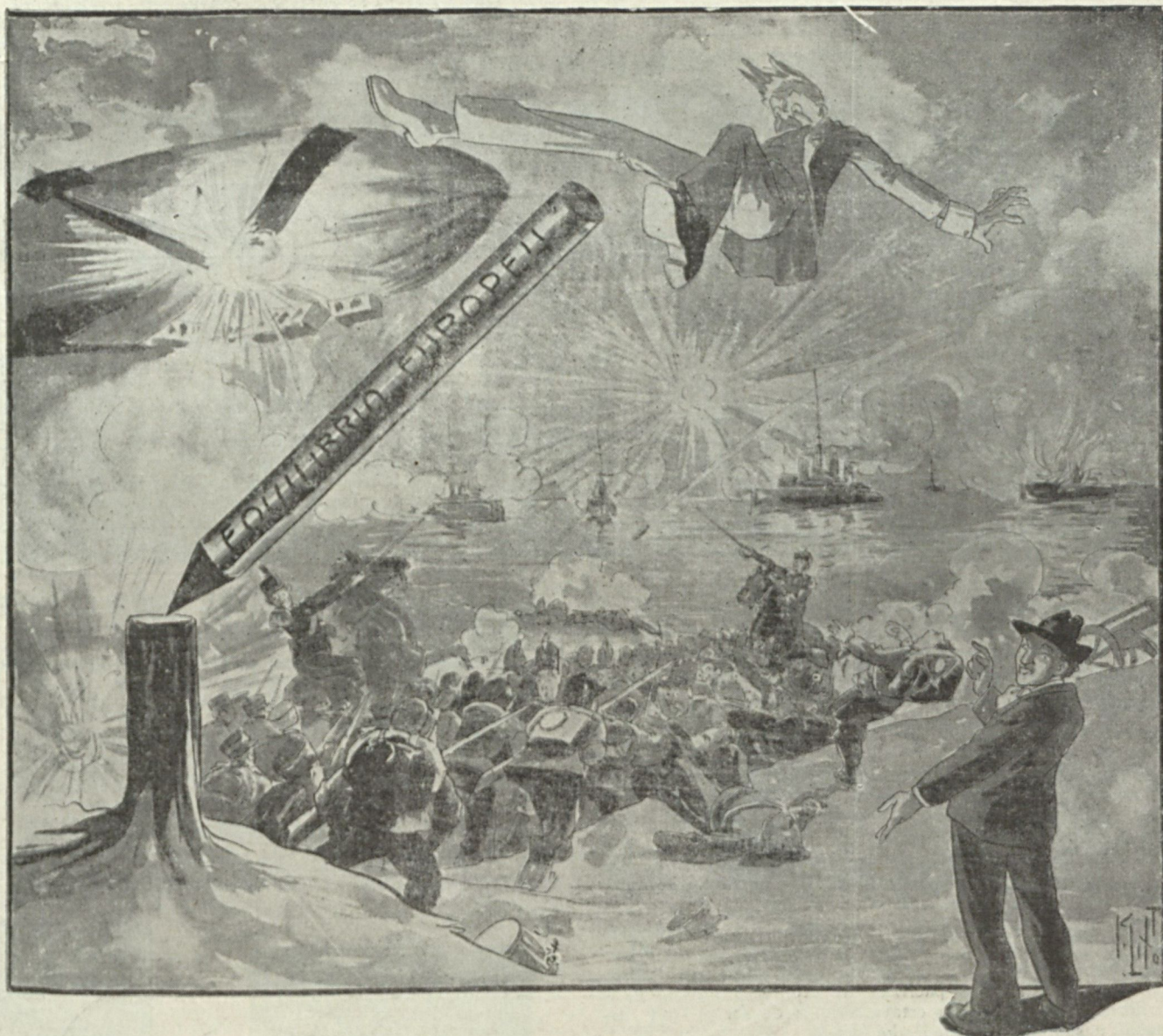
CALLOT FLOU
de CABELLO NATURAL
N. 1 24$ N. 2 32$

POUFF
inglez
de CABELLO NATURAL
com 4 cachos
6$000
cada cacho
mais
1$500

FRANJA de CABELLO NATURAL,
N. 1 4$000 N. 2 5$000

N. 1 — CREME DE MASSAGEM — limpa a cutis tornando-a transparente .... 5$000
N. 2 — PO' DE MASSAGEM — limpa, aformaseia e conserva a pelle........ 5$000
N. 3 — TONICO DA PELLE — estimula, fortifica e torna a pelle fresca e rosada........ 10$000
N. 4 — LOÇÃO DE BELLEZA — evita a formação de rugas e torna a pelle muito fina .... 10$000
N. 5—LOÇÃO ADSTRINGENTE—limpa os poros e torna a pelle muito rosada .... 10$000
N. 6—PO' HYGIENICO—preservativo contra os máus effeitos do clima. 5$000
N. 7—POZIOMKA—dá ao rosto uma côr saudavel e de frescura........ 5$000
N. 8—SABONETE SYLKALE—conserva, pela sua acção tonica, a pelle branca e macia .... 5$000
N. 9—TONICO ADSTRINGENTE—evita a quéda do cabello e extingue a caspa .... 10$000
N. 10—TONICO ESPECIAL.—estimula, fortalece e dá brilho ao cabello 10$000
N. 11—SHAMPOO PAWDER—o mais hygienico para lavar o cabello 2$000
N. 12—PO' MEDICINAL—no banho estimula a pelle e os musculos..... 5$000
N. 13—PO' D'OXYGENIO—tira a pedra dos dentes e torna-os brancos..... 5$000
N. 14—DENTIFRICIO RADIO-ACTIVO—evita a carie e destroe os microbios 5$000

Anno XIII

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173

N. 621

A MAIOR «ENCRENCA» DO MUNDO

Zé Povo (*de cá*): — Catrapuz ! Lá se foi o afamado Equilibrio Europeu ! Bellissima obra da celebre «paz armada», não acham ?...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

	Capital e Estados		Exterior	
	1 ANNO	6 MEZES	1 ANNO	6 MEZES
A TRIBUNA...............	30$000	15$000	50$000	30$000
O MALHO..................	15$000	8$000	25$000	14$000
O TICO-TICO.............	11$000	6$000	20$000	11$000
A LEITURA PARA TODOS	6$000	3$500	10$000	6$000
A ILLUSTRAÇÃO.........	20$000	11$000	30$000	16$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.
» D'«O TICO-TICO» 3$000 }

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro deve ser dirigida á **Sociedade Anonyma O MALHO**, rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em **30 de Junho** mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções prejudicadas.

Afinal, estourou a bomba! Afinal, ahi está em plena actividade a sonhada e archi-annunciada conflagração da Europa!

Tardou, mas não falhou...

E' eil-a, agora, formidavel e sedenta, espalhando o sangue e o luto nos seus arraiaes, e abalando o mundo!

Quem a provocou? Quem a fez explodir?

Ninguem, por mais que a queiram attribuir a este ou áquelle.

E a razão é clara, tem a simplicidade do ovo de Colombo e chega a ser de uma ingenuidade á Calino: a conflagração é obra exclusiva da "paz armada", e não consta que essa "cousa" tenha direito a ser designada por um indefinito pessoal...

Não foi *ninguem*, porque foi a "paz armada" que provocou a conflagração da Europa.

* * * Mas, que era a paz armada?

Era o armamento até os dentes de todas as grandes e até pequenas potencias. Era a preoccupação guerreira de todos os dias. Era o incentivo de todas as invenções mortiferas. Era a espionagem constante e acerada. Era o emprego do melhor de todas as forças productivas, no apparelho marcial das nações. Era o sopro violento e ininterrupto á exploração das más paixões. Era a casquinha de pechisbeque da civilização, encobrindo a ferrugem do odio, do ciume, da inveja. Era o arminho da hypocrisia, occultando a pelle da panthera!

E a cada augmento de exercitos, de esquadras, de possantes meios bellicosos de todos os systemas e feitios, lá vinha a explicação e a... desculpa:

— E' para se fazerem respeitar umas ás outras... E' para garantir a paz entre as potencias... O mundo póde viver tranquillo e descançar na "paz armada"!...

De sorte que já se olhava com desdem para qualquer nação que não ia nessa onda bellica e tratava de extorquir menos o povo ou de aproveitar melhor os recursos naturaes orçamentarios, em obras pacificas de progresso interno e de civilização—tão arraigada estava a idéia de ser a "paz armada" a suprema felicidade dos povos...

* * * Entretanto, o que essa "paz armada" queria era a guerra. O que ella almejava era dar que fazer ás suas armas, abatendo, conquistando e avassallando, á custa de muito sangue, com o fim de dictar leis aos vencidos e ao *resto* do universo, numa plethora de força incontrastavel.

Podiamos fazer uma selecção nos *ideaes* que levaram os contendores a essa tremendissima luta, a essa catastrophe maxima do mundo que se diz civilizado; e em tal selecção poder-se-ia achar, se não nobreza, pelo menos justiça em algum d'esses ideaes; mas, em geral, nenhum d'elles justifica a enormidade do sacrificio que agora se exige ao mundo, parte com o deshumano imposto de sangue, parte com o luto e a desolação decorrentes d'esse imposto, e parte, ainda, com o desassocego levado por mil fórmas a todos os espiritos espectantes, que se não deleitam com a brutalidade da carniça e soffrem e vêem soffrer com as consequencias alarmantes de uma guerra, consequencias que já se patentearam ameaçadoramente e ainda podem ir muito longe, para desgraça de quem não tem culpas nenhumas no cartorio.

* * * Não fosse a "paz armada" da Europa; não fosse o prurido de arrotar grandezas marciaes, e todos os acontecimentos e todos os *caprichos* se resolveriam pela melhor fórma de direito, com predominio da fórma pacifica, d'aquella fórma tão preconisada em Haya, e que, pelo que se está vendo, não passou de uma alta comedia engazopadora...

E se taes são as consequencias d'essa "paz armada"—a maior sanguesuga dos povos, a mais cara pilheria inventada pelos "paredros" bellicosos — que nunca ninguem se lembre de nos dar essa paz, a nós que precisamos de trabalhar, que precisamos de *cavar* a vida no sólo uberrimo, extrahindo-lhe as riquezas mineraes e fazendo-o produzir as que elle nos póde dar, com o esforço do braço e com a força da intelligencia e dos capitaes!

Que a Europa se estraçalhe, convulsionada pela grande conflagração dos mastodontes armados! Que se divida e subdivida, conforme os *nobres* desejos das suas raças predominantes! Que, terminada esta luta, esgotada e mais apopletica de odios, retome o atalho descendente, que a precipite de novo no inferno do *si vis pacem para bellum!* Mas, pelo amôr de Deus, deixem-nos cá em paz com o nosso Wenceslau, que nós temos mais que fazer, do que andar a inventar pretextos para mostrar a força do nosso "muque", quando tanto precisamos d'elle para o manejo forte da enxada!...

J. Bocó

A serviço das publicações da nossa empreza — *A Tribuna, O Malho, O Tico-Tico,* a *Leitura para Todos* e *A Illustração Brazileira* — partiram ha dias para o Estado do Paraná e Rio Grande do Sul, o nosso companheiro Sr. Tito Soares; para o Estado de Minas, o Sr. Carlos Vasconcellos Ferreira; para os Estados do Rio e Espirito Santo, o Sr. Eurico Gonçalves Torres; para os Estados do Norte — da Bahia em deante — o Sr. Roberto Rochefort, e para o Estado de S. Paulo, o Sr. Innocencio Monti.

A todos os nossos bons amigos d'esses Estados recommendamos esses nossos emissarios, para os quaes pedimos todo o auxilio na missão de que estão incumbidos, e desde já agradecemos muito.

O JORNAL FALLADO

Uma nota originalissima no nosso meio litterario, foi a que deu na semana passada, a revista da nossa empreza, *A Illustração Brazileira,* organizando o "Jornal fallado", isto é, uma conferencia, cujo assumpto eram as diversas secções dos jornaes, ditas no estylo proprio d'ellas, e, é claro, num tom de *charge* espirituosa, a essas mesmas secções. A *impressão* do jornal fallado, realizou-se no lindo Theatro Phenix, perante a selecta concorrencia, que o leitor póde vêr acima, na gravura. Ao lado, figura o grupo dos redactores, nesta ordem, a contar da direita: João do Rio, que fez a chronica litteraria; Costa Rego, que fez o artigo politico; Oscar Guanabarino (sentado), que fez a chronica theatral; Baptista Junior, que fez o folhetim parlamentar; Viriato Corrêa (sentado), que fez o noticiario policial; Bastos Tigre, que fez os commentarios e Calixto Cordeiro, nosso desenhista, que fez as illustrações. Falta no grupo Paulo de Gardenia, que fez a chronica mundana. Um successo, o jornal fallado!

UNIAO TRANSCONTINENTAL

Conferencia do commandante Luiz Gomes, no Circulo Catholico, em 25 de Julho p. p.: 1) O illustre coferencista, lendo o seu trabalho, que versou sobre a "Estrada de Ferro Transcontinental", unindo os diversos paizes da America Latina. 2) A escolhida assembléa que não regateou applausos ao commandante Luiz Gomes, muito felicitado ao terminar.

EM TEMPO DE GUERRA MENTIRA COMO TERRA...

— Você já reparou que as noticias mais sensacionaes da guerra, são as que nos chegam de Buenos Aires?...

— Já, sim. Mas acho isso muito natural: é a versão hespanhola do continente para não ser desmentido o proverbio— *Em tempo de guerra...*

MISSÃO PARA OS ELEPHANTES

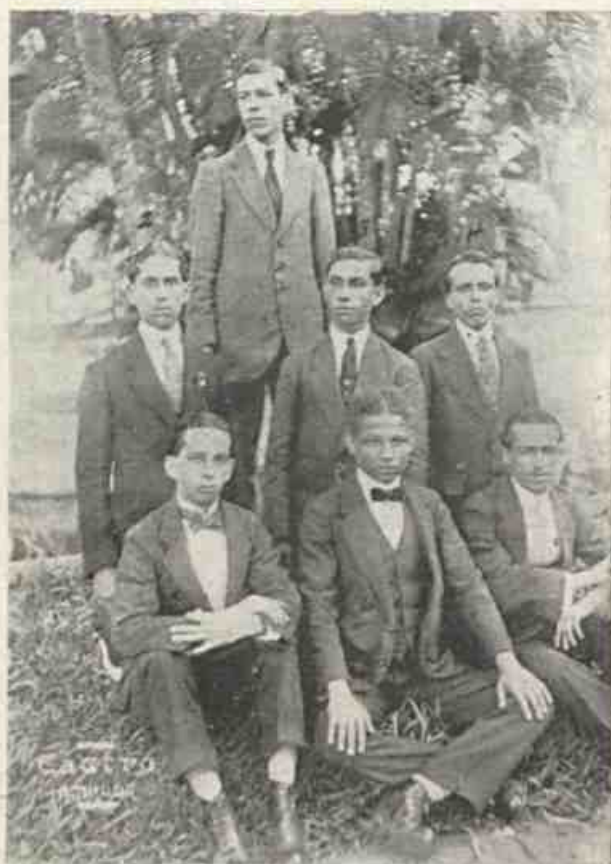
Reporter:—E sobre a guerra na Europa, que diz V. Ex.?

Alexandrino:—E' uma grande catastrophe. Mas vae ser tambem uma grande prova da efficiencia dos "dreadnoughts". Felizmente, os nossos estão livres de tão horrivel prova, dormindo tranquillos no porto...

Zé Povo:—Pois eu acho que neste momento era preciso que soubessemos para que servem os nossos *elephantes* brancos... Não serviriam ao menos para irem á Europa receber a bordo os brazileiros que lá estão abandonados e arriscados até a soffrer fome?...

ALBUM

Manuel J. Macedo, nosso companheiro da Expedição das revistas de nossa empreza, e que, por motivo de seu anniversario, em 2 do corrente, recebeu muitas provas da estima em que é tido.

MOCIDADE BAHIANA

União de academicos e empregados no commercio da Bahia, constituida pelos seguintes e sympathicos rapazes, nossos assiduos leitores: Ns.: 1) José Pereira Sobrinho, 2) Jorge Bandeira, 3) João R. de Castro, 5) Armando Ramos, 4) Samuel de Sant'Anna, 6) Geminiano Conceição, e 7) Bartholomeu de Sant'Anna.

Deu no vinte o deputado Raphael Pinheiro, propondo que o governo não deixasse augmentar de mais de vinte por cento o preço dos generos de consumo. E, quanto á distribuição gratuita de sementes para o plantio de batatas e semelhantes? Isso é que é obra!

A EUROPA CONFLAGRADA

A TRIPLICE «ENTENTE»

NICOLAU II — Czar da Russia | POINCARE' — Presidente da França | JORGE V — Rei da Inglaterra

A TRIPLICE «ALIANCE»

GUILHERME II — Imperador da Allemanha | FRANCISCO JOSE' — Imperador da Austria | VITTORIO EMMANUEL III — Rei da Italia

QUADROS DO ENSINO

Grupo de alumnos do "Curso Propedeutico", por occasião de seu 3º anniversario e 1º da "Arcadia", orgão litterario do mesmo estabelecimento de ensino

VIDA SOCIAL

Em Cachoeira de Macacu—Estado do Rio. Um aspecto do consorcio do Sr. Placido Miguel Pinto com a gentil senhorita Leonor Maria Valladares, sendo padrinhos o negociante da praça do Rio de Janeiro, Sr. Domingos Valladares e sua senhora: grupo com os noivos, padirnhos e convidados, na casa dos paes da noiva.

UM PRECONCEITO

E' preciso que o publico reaja, de uma vez para sempre, contra o preconceito de que a lavagem de cabeça determina a quéda dos cabellos. Temos ouvido muitas vezes pessoas cultas sustentarem que o abuso da agua é prejudicial aos cabellos. E' esse um prejuizo hygienico de summa importancia.

O que destroe a cabelleira mais farta é deixar que se accumulem as secreções sebaceas no couro cabelludo. A flora microbiana encontra nessa crosta, a que se chama caspa, o seu melhor terreno de cultura. Dahi a quéda dos cabellos e dahi a necessidade de lavagens regulares do couro cabelludo.

E' verdade que as pessoas que passam muito tempo sem lavar cuidadosamente a cabeça, quando o fazem, notam o desprendimento de abundante numero de fios, mas esses eram cabellos já atacados, já mortos, que ainda se achavam presos ao couro cabelludo apenas pela camada sebacea. Convém até que caiam, para dar logar ao nascimento de fios novos.

O que é necessario é escolher judiciosamente o sabão empregado. Mas isso é facil desde que appareceu o Pixovon, sabão liquido á base de alcatrão vegetal, mas isento dos inconvenientes primitivos, como sejam: a irritabilidade, o cheiro intoleravel e o aspecto baço transmittido aos cabellos.

Por um processo *privilegiado a chimica, no fabrico do Pixavon, conseguiu libertar o alcatrão desses defeitos.*

Junto ao banheiro de toda pessoa que estima a sua cabelleira deve haver um frasco do Pixavon, que extingue a caspa, dá combate decisivo aos germens parasitarios, impede a quéda de cabellos, e torna sedosas, bellas e perfumosas as cabelleiras.

A GUERRA E O COMMERCIO

Posse e reunião da nova Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a qual, deante da crise aggravada pela guerra, tomou importantes deliberações.

Carlos Victoria Junior (Rio)—Deferido quanto ao *Fremente anceio*. O outro, quando apparecer.

D'Olbache d'Oliveira (Maceió)—Não, caro senhor! Não o julgamos " a delirar ", quando nos escreveu aquellas cousas com nexo, mas desconnexas entre si... Julgamol-o, apenas, a "brazileirar", isto é, a "encher linguiça", por falta de outra cousa que fazer.

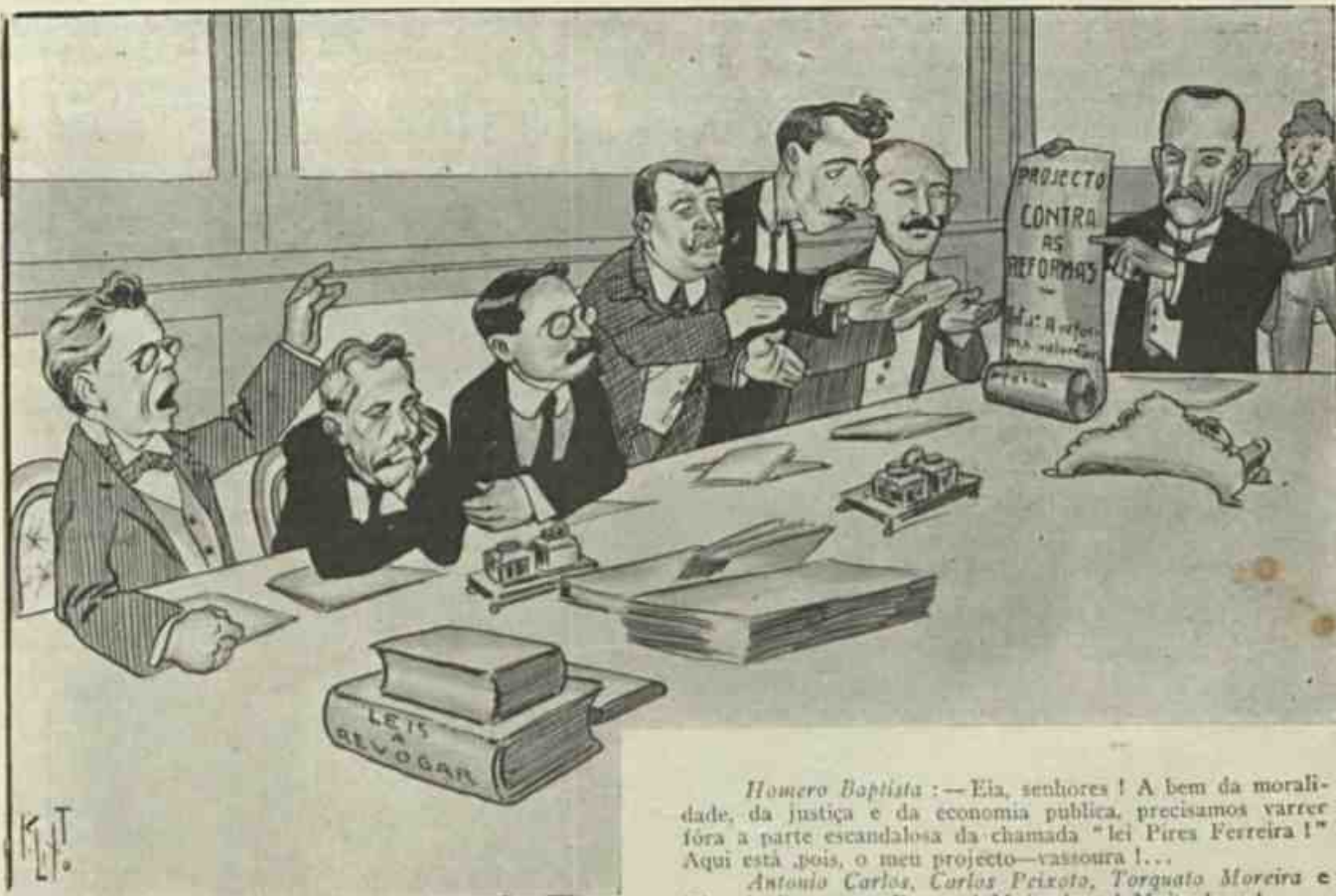
E' sestro muito nosso, e o amigo não fez mais do que obedecer á fatalidade que nos põe a perder tempo com philosophias, quando o momento é de se pegar numa enxada e cavar, cavar muito...

Com mais vagar, veremos se aquillo que escreveu servirá ao menos para entupir a secção dos pensamentos.

Ricardo Fornesi (Bahia)—Que julgamos da actualidade? Uma belleza!

Imagine que, com a guerra da "grande paz armada" está voando todo o ouro da Caixa de Conversão... Imagine que, com a diminuição das rendas, o dinheiro que entra não

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS: A guerra santa

"O deputado Homero Baptista, presidente da Commissão de Finanças apresentou um projecto sobre as refórmas voluntarias e compulsorias, creando peias a esses actos e determinando que em caso algum poderá o reformado perceber, como agora percebe, vencimentos superiores aos officiaes em actividade. O deputado Felix Pacheco negou o seu voto dizendo, que votaria por um projecto geral que fizesse cessar todos os escandalos que favorecem os funccionariios civis, e, quanto aos militares, que fizesse cessar essa divisão em castas".—(*Dos jornaes*)

Homero Baptista: — Eia, senhores! A bem da moralidade, da justiça e da economia publica, precisamos varrer fóra a parte escandalosa da chamada "lei Pires Ferreira!" Aqui está, pois, o meu projecto—vassoura!...

Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Torquato Moreira e *Dias de Barros*: — Bravos! Muito bem! Muito bem!

Caetano de Albuquerque: — ?!?...

Zé Povo: — Ora, graças ás cabaças! Afinal vamos fazer o que ha muito deveriamos ter feito! Estavamos a economisar palitos, para gastar em figos... Bemdita crise, que, mais uma vez, veio provar que—"não ha mal que por bem não venha".

Felix Pacheco: — Peço a palavra! Acho o projecto muito bom; mas quero-o mais completo e mais radical! E quanto antes melhor, porque "*não estaremos muito longe do tempo em que tudo isso se terá de resolver a golpes de revolução!*"

Zé Povo: — Livra! Então, ainda me faltará mais essa calamidade, santo Deus?!...

chega para metade das despezas obrigatorias... Imagine que...

Não é preciso pôr mais na carta: basta isso que ahi fica para *consolo* da Bahia, já que, segundo diz: o mal de muitos consolo é.

Agora é que precisavamos de um *salvador* de verdade para todos!

Dr. M. G. (Pinda)—Devéras, *seu* doutor? E' seu, devéras, o soneto—*Amôr que mata?* Oh! mas que soneto... medicinal!

"Quisera tel-a sempre onde *me achasse*.
Presa nos braços, mas... que ninguem visse!
Pedia-lhe :—que feio não *me achasse;*
Pedia-lhe :—que ao menos me sorrisse".

Bravos! menos quanto á parelha de *m'achasses!* O resto seria acceitavel, se não fosse ridiculo estar-se a pedir em publico a uma *Ella,* que não nos ache feio e que sorria, como se a mentira e a vontade de chorar fossem cousas de que alguem pudesse dispôr a seu talante...

E este final, *seu* doutor?

"Se os corações acaso *visitassem-se,*
Eu bem quizera *enquanto* a contemplasse,
Que mutuamente, então elles *beijassem-se*"...

Delicioso!

Se V. S. é medico, queira ter a bondade de passar attestado de obito á grammatica, victima da orthographia e da collocação de pronomes; se é engenheiro, construa uma ponte estrategica para garantir a retirada; mas se é advogado, requeira mandado de prisão contra o autor do soneto, e... *esteje preso!*

Angelo de Lucas (Morsing) — Aguas passadas não movem moinho... Vamos ver se o mesmo succede com *Juras passadas*:

"Eu bem me lembro Pequenina, ainda — 9
Eras creança, e eu creança era, — 6
Ambos na primavera, — 6
Juramos sempre amizade infinda." — 9

Não succedeu, isto é: as suas *Juras* juraram guerra á

ANTES DA GUERRA: reunião diplomatica

Ao centro os ministros do Peru' e da Argentina, ladeados e rodeados de outros diplomatas, entre elles o ministro do Japão no Brazil, e formando todos um brilhante aspecto da recepção de 28 de Julho, em homenagem á data da Independencia do Peru'.

metrica, pondo em movimento o *moinho* d'esta Caixa... Eil-o rodando e apanhando-o pelas orelhas, como succedeu ao bucephalo de Sancho Pansa!

E' que sua metrica de 96 e 69 não merece outro castigo!

Não o salva a sua promettida constancia, expressa neste outro quarteto:

> "*Enquanto,* Deus me der *a* vida — 8
> Rico ou pobre mesmo mizerando — 9
> Sempre de *ti irei lembrando* —7
> Como Fausto de Margarida." — 8

Mas nós, qual *Mephistopheles,* arrebataremos a *Margarida* á sua lembrança, e, em vista de tantos erros e cochilos, despacharemos o *Fausto* com o mais tremendo — Fiau!...

Manuel Milton (Amargosa) — Nada lhe podemos dizer sobre o assumpto de sua carta, por que não nos occorre á memoria que tivessemos visto os sonetos em questão. Ou ainda lhes não chegou a vez ou cá não chegaram.

Só a espera de mais alguns dias resolverá a questão. Ou a remessa de outras copias.

Constancio C. Vigil (Buenos Aires) — Ora ahi está um assumpto precioso e digno da nossa maior attenção, esse que traz objecto de sua eloquente circular, intitulada — *America y los arboles!*

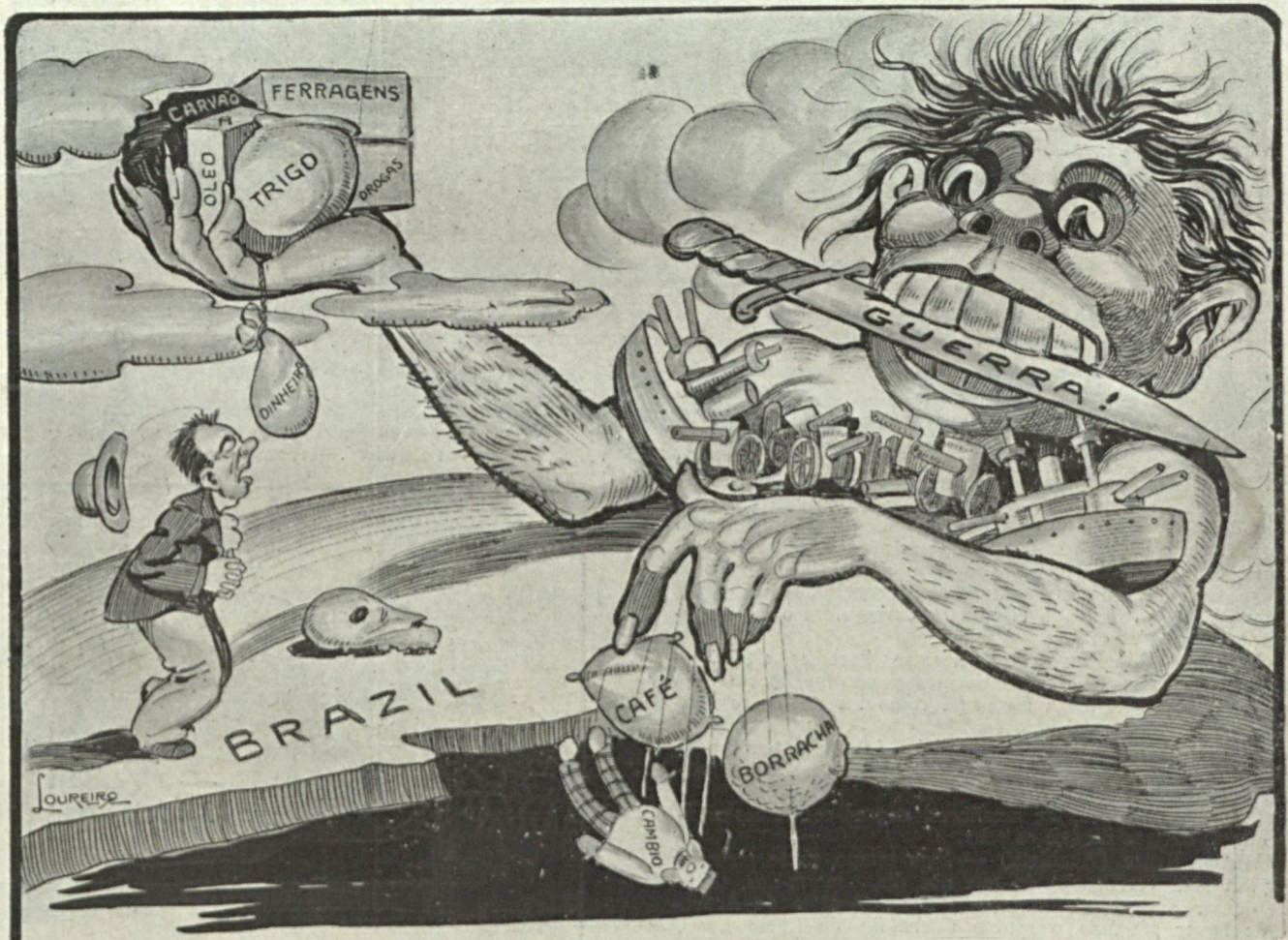
Sentimos não dispôr de espaço para transcrever integralmente, de uma só vez, — esse interessantissimo documento; prometemos, porém, fazel-o, em diversos numeros, a contar de hoje.

Aqui vae, pois, o primeiro topico e com vista ás nossas autoridades e ao nosso povo:

AMERICA Y LOS ARBOLES

"Actualmente se destruyen en América bosques imensos, que nadie se preocupa de replantar. Tan brutal destrucción de lo que en sentido fisico representa los pulmones de la tierra, merece de nuestra benevolencia juvenil el calificativo de "industria forestal". Una industria como la de los indios,

OS EFFEITOS DO FANTASMA DA EUROPA

"Com o estado de guerra na Europa baixaram extraordinariamente o cambio e as cotações do café e da borracha, ao passo que subiram muito os preços do trigo, do carvão e outras mercadorias de procedencia estrangeira". — (*Dos iornaes*)

Zé Povo: — Raios te partam, fantasma de uma figa! Fazes-me ir ás nuvens com a subida da tua dextra, e com a sinistra, precipitas-me no abysmo!

De sorte que eu, que já andava na espinha, vou ficar agora sem camisa! E de mais a mais como o hollandez, que pagou o mal que não fez... Raios te partam, fantasma de uma figa!

INSPECÇAO DA GUARDA NACIONAL

Visita de inspecção á 4ª e 5ª Brigadas da Guarda Nacional, sob o commando, respectivamente, dos coroneis Sampaio Ribeiro e Thomaz Pereira: aspecto tomado durante esse facto marcial

(Cliché Euclydes do Nascimento)

cuando trocaban oro por vistosos collares de cuenta de vidrio. Hoy entregamos el oro de nuestros bosques, por el vidrio coloreado, tan bonito, de los derechos fiscales.

Preparanse asi sequias, plagas, angustias para lo porvenir. El desorden de la naturaleza impondrá un dia la reposición de lo que se saquea ahora sin pervisión y sin limitaciones, como botin de conquista... llegará el arrepentimiento! Ya se inclinarán apesadumbrados nuestros nietos a replantar en el erial! Pero nunca, por mucho que se afanen, reharán estas divinas arboledas que formó Dios, tan robustas e indemnes! Porque estará pasada la oportunidad de hacerlo, borrados los radios propicios, cambiado el clima y extinguidas o degeneradas las especies vegetales.

Y surgirán estos montes que nosotros hacemos, estos hospitales de árboles exóticos, enfermos y contraechos; tristes remedos de la naturaleza mutilada, como los miembros artificiales en el cuerpo del hombre."

Joviano Varella (Pinda) — A falta de espaço tem determinado a demora, mas envidaremos esforços para evitar nova reclamação da sua parte.

Quanto a desenhos de amadores, engana-se: temos muitos e mais antigos do que os seus.

Walter Bruce (Anchieta) — Sem tempo, neste momento, para uma verificação do que nos diz, cumpre-nos, todavia, deixar dito que V. S. accusa o Sr. Antidio de Azevedo de haver *plagiado* o soneto *Cherubim*, de Lucio Lima, servindo-se das mesmas phrases, mas alterando a metrica de "heroico" para "alexandrino", sendo que o soneto *plagiado* foi publicado n' *O Malho* 606, e o *plagio* no 613...

Se tudo isso é verdade, o plagiador está a merecr o 606... na nuca.

Tem a palavra o *doente* para uma explicação.

Araujo dos Santos (Belem) — Recebido o seu cartão explicativo. Não tem que agradecer. Aguardamos apenas a sua prezada collaboração.

TODOS FOGEM!

"Telegramma do Pará noticiam a retirada em massa de cearenses que trabalhavam nos seringaes, e que querem voltar para o seu Estado". — *(Nossas notas)*

Zé: — Quando esta *sujeita* era gorda e forte, não faltava quem a servisse... Agora, que está assim, sem poder com uma gata pelo rabo, todos fogem d'ella... Preferem affrontar os rigores da *salvação* do Ceará, a comerem a borracha que o diabo amassou e a guerra *queimou*...

A. Leal (Jacuraru, Amazonas) — Recebemos sua carta de 3 de julho e ficamos scientes do que nos diz. O preço da assignatura é: 15$000, por anno, e 8$000 por seis mezes.

Quanto ao *manifesto* aos proceres da nação, não está em condições de ser publicado. Paciencia.

Juracy Nerta (Sallesopolis) — Não lhe podemos accudir com o nosso remedio que, nesse caso, seria a nossa presença.

Um pouco de labia para pintar a justiça de sua causa, e a sua futura sogra cahiria como um patinho. São *partes* d'ella, creia. Está *mortinha* até que Vosmecê concorde em *apressar* o casorio... Entretanto, faz essa *fita* opposicionista, pela sabida razão de que — *Quem desdenha quer comprar*...

Bata o pé, diga que *não quer mais*, e verá como a esperta velha fica murcha e vae tecer os pausinhos para não privar o filho... do attrahente dote!

David Sacks (Porto Alegre) — Olá!...mais um poeta ao sul?!...

E que *poeta!*

Apenas com 20 annos e já produz assim:

"Viver é luctar com agonia
Agonia quer dizer saudade
Não quer dizer agonia
Nem tão pouco felicidade"

ASPECTOS DO INTERIOR

Grupo familiar no pittoresco e saudavel logar Bocca do Matto no Estado do Rio

Um primor de forma e de fundo! Agonia a tres por dous: uma quer dizer o que não é e outra que não quer dizer o que é e tambem o que não é.

Perceberam? Nem nós...

Vejamos, porém, outro producto da... salsicharia:

GUERRA AOS RATOS!

"O juiz Ovidio Romero denegou o pedido de fallencia da firma Guinle, feito pelo municipio da Bahia, cujo advogado, Ruy Barbosa, aggravou da sentença com grande brilhantismo, provando a justiça do requerimento".—(*Dos jornaes*)

O juiz:—Quem tem capa sempre escapa! Escapa-te! pois!
Bahia:—Não dê ouvidos ao Ovidio, mestre Ruy! E' preciso pegar o rato que me roeu o bahu'!
Ruy Barbosa:—Não ha novidade! Armo-lhe esta ratoeira, da qual não escapará, como escapou da capa!...
Zé Bahiano:—Peguem, peguem a ratazana, que é de collete e casaca! Ou dente ou queijo! Ou dá o queijo que roeu ou fica presa! Deus nos livre que taes bichos possam comer a isca e cuspir no anzol... Guerra aos ratos!...

"Deste mundo perdi a esperança
De tudo não me resta nada
E onde meu olhar alcança
Parece-me tudo uma salada...

Agora, sim senhor! Agora apparece a salada salvadora da situação...

Esse David da rua da Patria não usa harpa: empunha um pepino e *outros legumes*, de que tanto falla...

D'ahi parecer-lhe tudo uma salada, inclusive o proprio juizo...

Ao Parthenon, joven David, emquanto é tempo e ha logar para os que andam cá por fóra.

Antonio Baitarra (Cathoeiro)—Eis as informações que o podem satisfazer perfeitamente:

INGLATERRA

Exercito—Em tempo de paz, 428.867 homens (comprehendido o exercito indiano); com a reserva, 1.069.034 homens.

Marinha de guerra—224 navios, mais 300 destroyers, cerca de 100 torpedeiras e 85 submarinos, ou sejam 600 navios.

FRANÇA

Exercito—Em tempo de paz, 600.986 homens; em tempo de guerra, 4.372.000.

Marinha de guerra—142 navios, 245 torpedeiras, 7 transportes, 42 submarinos e mais 59 navios diversos, dando o total de 493 navios.

RUSSIA

Exercito—Em tempo de paz, 1.087.000; em tempo de guerra, 5.834.000.

Armada—231 navios na esquadra do Baltico, 70 na na esquadra do mar Negro, 92 na flotilha siberiana e 9 no mar Caspio, ou sejam 411 navios.

ALLEMANHA

Exercito—Em tempo de paz, 505.839 homens; em tempo de guerra, 2.549.918 homens.

Marinha de guerra—133 navios, 174 torpedeiras, alguns submarinos e 29 navios em construcção, ou sejam 336 navios.

ITALIA

Exercito—Em tempo de paz, 381.552 homens; em tempo de guerra, 3.338.458 homens, comprehendidas a melicia naval e a territorial.

Antonio Baitarra (Ca-
navios, 174 torpedeiras, al-
navios, 245 torpedeiras, 7

Marinha de guerra—360 navios e outros em construcção.

AUSTRIA-HUNGRIA

Exercito—Em tempo de paz, 582.176; em tempo de guerra, 1.872.178.

Marinha de guerra—166 navios e 8 em construcção.

Quer mais? E' só pedir por bocca.

Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)—Como vossencia não admitte alterações no sonetto II a Sampaio Junior, é lealdade nossa avisal-a de que não podemos publicar esse soneto, por causa do vocabulo—*patife*.

Nem tanto ao mar nem tanto á terra...

João da Rocha Clyntho (Natal) — Outra vez o *João Sebo*? Está muito bem! Neste tempo de electricidade é exquisito; mas não deixa de representar uma homenagem á velha economia, embora ficasse mais cara, a *mécha* do que o sebo...

J. Carvalho de Abreu (Paquetá) — Do *Soneto* que nos enviou d'essa "perola da Guanabara", apraz-nos mostrar estas outras *perolissimas*:

"Céu azul sereno é *transludoso*
Que desenho bordado sonho
No teu semblante *setimnoso*
Quando fito, eternamente ponho

No teu delicado rosto — um beijo
Que *retribuis-te n'uma extase infinda*
Que na minh'alma é perenne desejo.
Céu tão hyalino, e tua bocca tão linda."

Está a banhos?

Se está, continue a mergulhar de olhos abertos, a ver se encontra no fundo outras *perolas* como essas que ahi estão gryphadas...

Fará um collar de primeirissima! E se não puder ganhar fama de poeta — por que, benza-o Deus, é detestavel — ganhará fama de joalheiro litterario, com tal escrinio de... asneiras!

DR. CABUHY PITANGA

PLANO GUERREIRO

Elle: — Sabes? Vou me naturalisar francez, austriaco ou allemão!

Ella: — Cruzes! Nem brincando me falles nisso!

Elle: — E' serio! Já dei os primeiros passos...

Ella: — Mas... para quê?!

Elle: — Para ir dar um giro á Europa, sem gastar vintem, e...

Ella: — ?!?...

Elle: — ...e livrar-me dos credores, filha! E a melhor *liquidação*... E' o melhor *incendio*!...

NÃO HA MAL QUE POR BEM NÃO VENHA

"Vão ser enviados navios á Europa para transportar com segurança os brazileiros, que quizerem sahir de lá."—(*Dos jornaes*)

— Ouvi dizer que o Lloyd Brazileiro é que ia fazer esse serviço de transporte de passageiros da Europa para o Brazil... Será verdade?

— Talvez, e quem déra que fosse! Era um bom meio de valorisar a *urueubacada* empreza, fazendo-a prestar reaes serviços. Talvez, depois d'isso, viesse uma bôa proposta de compra...

UMA DO MOURÃO

Já contei aquella partida do Mourão, quando o primo foi aconselhar-se com elle sobre a desgraçada situação em que se achava? Lembremos o caso rapidamente.

— E' como lhe digo, Antonico, disse o primo. Tudo me sahe mal, e a familia a crescer. Sem recursos, sem saude... Que me aconselha você?

— Resignação! meu amigo. Resigne-se á vontade de Deus e nelle confie.

— Ah! mas é que eu nem creio mais em Deus...

— Sim? Pois então suicide-se. Suicide-se, meu caro, e quanto antes. Não ha hesitar. Olhe, eu no seu caso já o teria feito.

— Oh!... Você está caçoando com um desgraçado!

— Caçoar? Eu? Pois se não vale a pena viver, e se você nada receia depois da morte, não é melhor o somno do qual não acordará?

O primo sahiu furioso, mas d'alli em deante nunca mais caceteou o Mourão com as habituaes jeremiadas.

Ahi vae outra:

Nesse tempo era o Mourão solteiro e morava com a mãe. Aturava ella com paciencia as suas excentricidades, porque elle era bom filho.

Alguns dias antes do seu anniversario, mandou preparar um grande jantar para esse dia, esperando grande numero de amigos que deviam naturalmente ir felicital-o e aos quaes dirigiu convites.

A mãe tomou cozinheiras e doceiras, preparou um peru', um leitão, e elle muniu-se dos melhores vinhos do mercado. No dia assignalado, vestiu-se de gala e ficou á espera dos amigos. Nenhum compareceu até á noite... Todos suppuzeram ser pilheria o convite.

O Mourão jantou só e mandou guardar tudo quanto não se estragaria. No dia seguinte, dirigiu bilhetes a diversas mendigas da cidade, convidando-as a irem ás 5 horas receber uma esmola em sua casa.

Na hora marcada foram chegando ellas: o Mourão ia-as recebendo e fazendo entrar para a sala de visitas. Vieram as Rinchas, as Bonequeiras, as Mauricias, as Valerias, as Piolhas, as Pentieiras, as Colchoeiras e outras velhas, irmãs, primas ou tias, compondo familias dignas de compaixão e assim collectivamente conhecidas, além de algumas isoladas. Todas ellas pobres envergonhadas, fosseis, de familias decahidas de antigo bem estar e vivendo muito pobremente.

Iam entrando, sentando-se e entreolhando-se curiosas, mas desconfiadas.

Quando se encheu a sala, foi o Mourão tomando pelo braço uma a uma e fazendo sentarem-se á mesa enfeitada de flôres e bem fornecida das mais finas iguarias e optimos vinhos.

— Minhas senhoras, exclamou elle, este banquete vos é offerecido por mim.

— Está nos debicando!...—disse uma das velhas á sua vizinha.

— Certamente. Levantemo-nos, vamos-nos embora...

— Não. Não parece bem: peçamos antes explicações. Que lhe parece?

— Muito bem; mas vamos antes tomando a sopa, porque talvez não coma mais nada. Tudo isto é muito indigesto para mim.

— E provemos d'estes vinhos... se é que elle não lhes poz algum oleo de croton... Hein?

— Qual! E' tão bom moço... Ha algum mysterio aqui...

— Olhe: eu vou guardando no lenço uns doces... para Armandinho.

Havia comtudo grande constrangimento em algumas, e noutras verdadeira indignação, parecendo uma caçoada de mau gosto, um abuso da pobreza d'ellas.

— Está nos mettendo á bulha, mana...

Percebendo esses enleios, tomou o Mourão um calice de vinho e fez um discurso eloquente agradecendo a presença d'aquellas respeitaveis senhoras.

"Inspirei-me na parabola do Divino Mestre, disse elle: faltando os amigos ao convite para o banquete, mandou elle chamar a todos quantos fossem encontrados nas ruas e estradas, e a todos regalou. O mesmo me succedeu. Ora, eu sei que os amigos d'Elle são os pobres e por isso me dirigi ás senhoras que os representam...

— Apoiado! disse a Anninha Garricha. Vamos beber á sua saude e a de sua bôa mãe.

— Comam, bebam e levem o resto para casa.

— E rezaremos por sua felicidade.

Escusado é dizer que cessou o constrangimento e foi uma depredação completa.

No dia seguinte não se fallava noutra cousa em Diamantina.

E o Mourão, quando conta o facto, diz que nunca teve melhor festa em anniversario natalicio, apezar do remorso de ter sido causa de algumas indigestões.

P. SILVERIO (Vigario de Paraopeba)

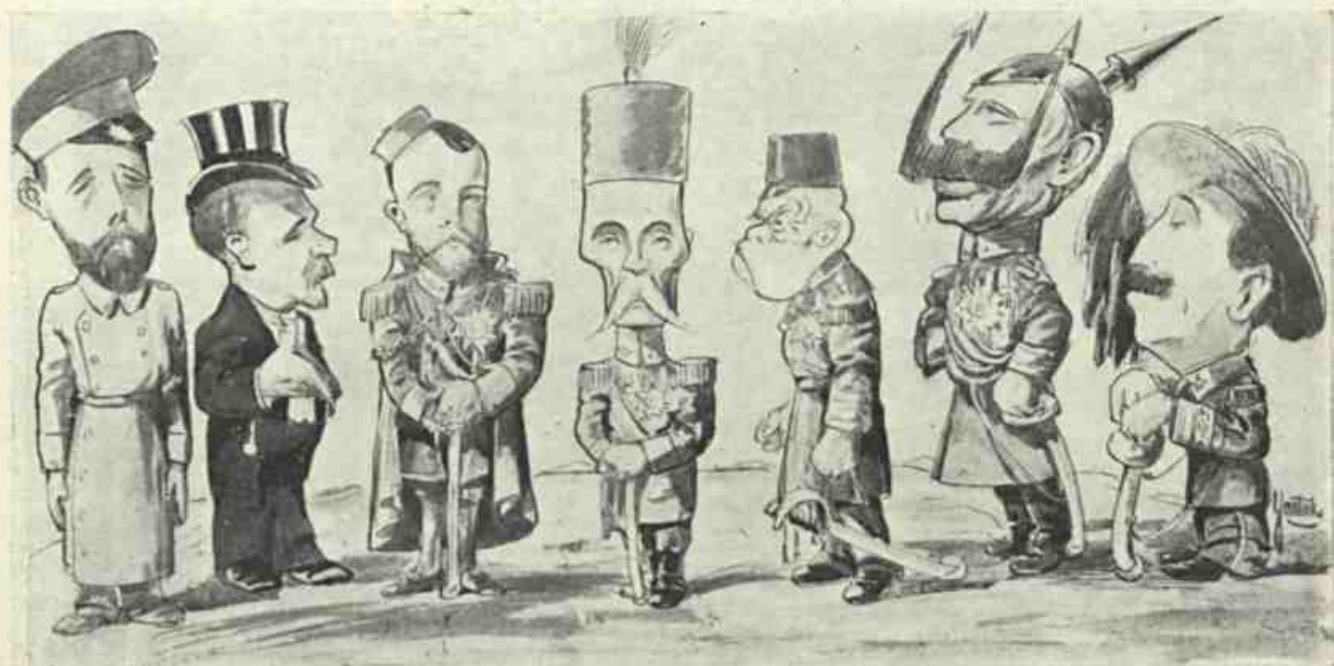
CONTRA A GUERRA, PAZ E HARMONIA

1) Raymundo Pereira da Silva, commerciante em Pernambuco; 2) Manuel Rodrigues de Andrade, auxiliar do commercio; 3) Olympio Vergett, *barista*, e 4) Armando Baptista, academico de medicina. Ao todo: quatro pernambucanos da gemma, em "pic-nic" na Quinta da Bôa Vista, para desafogo das maguas produzidas pelas sensacionaes noticias da guerra na Europa.

LIBERDADE, EGUALDADE E FRATERNIDADE

Pic-nic offerecido a seus amigos e empregados, nas caieiras "Tripoli", em Rio Claro—Estado de S. Paulo—pelo Sr. José Castellano (o que está assignalado á direita) socio da firma proprietaria Castellano & Marcucci. Um bello quadro que exprime bem o titulo

OS SETE «PECADOS» MORTAES DA EUROPA

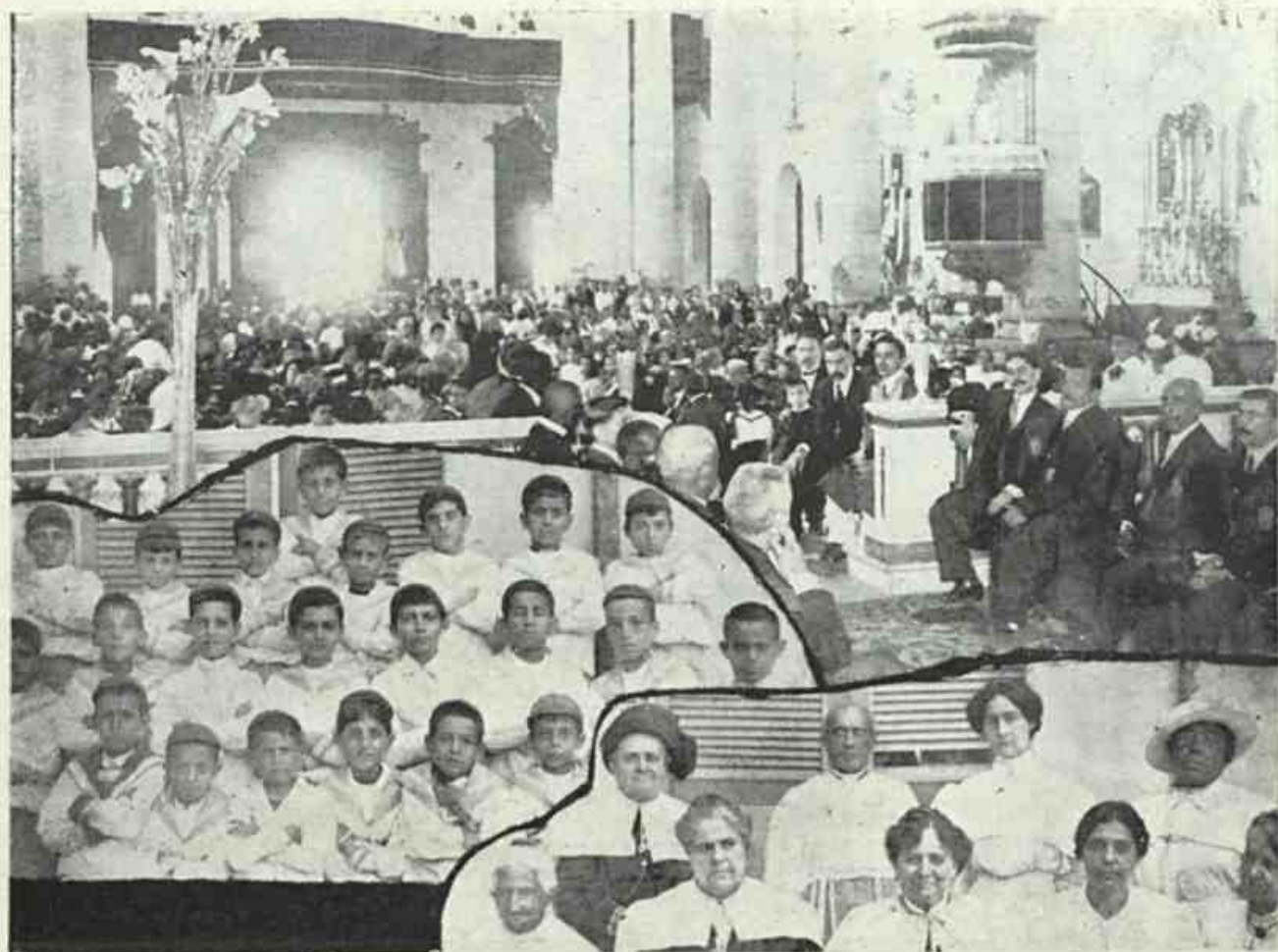
(PORTRAITS-CHARGE)

A contar da esquerda: o czar da Russia — a INVEJA; o presidente da França — a LUXURIA; o rei da Inglaterra — a SOBERBA; o rei da Servia — a IRA; o imperador da Austria — a AVAREZA; o kaiser da Allemanha — a GULA; e o rei da Italia — a PREGUIÇA.

Se o leitor não concordar com a distribuição dos *peccados mortaes*, pode distribuil-os á vontade, comtanto que os não tire de cada um d'esses paredros da triplice "entente", da triplice "alliança" e do respectivo pomo ou pretexto de discordia...

(*Nota*: — Não são prohibidas as accumulações: antes pelo contrario...)

NOTA DE ARTE

Vernissage da XXI Exposição Geral de Bellas Artes, da nossa Escola Nacional: grupo de artistas expositores, representantes da imprensa e convidados, que compareceram a esse acto inaugural do nosso *Salon*.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Festa de Sant'Anna, celebrada na respectiva e imponente matriz d'esta capital. 1) Um aspecto da missa solemne, em que officiaram os padres Enéas Lima, Plinio Pequeno e Izidro da Veiga, sendo pregador o padre Americo da Costa Nilo (que se vê na tribuna sagrada). 2) O côro da Escola Cantorum Santa Cecilia, dirigida pelo conego Alpheu de Araujo. 3) A Irmandade de Sant'Anna, com o respectivo vigario.

A importante Companhia Cervejaria Brahma, acaba de lançar no mercado, com grande successo, uma nova marca de cerveja, a *Fidalga*, que é realmente "fidalga em qualidade", embora seja "popular em preço".

Augurando-lhe um consumo extraordinario, agradecemos á Companhia Brahma a amostra que nos enviou da bella *Fidalga*.

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

CAMPEONATO DE 1914

LIGA METROPOLITANA DOS "SPORTS" ATHLETICOS

Realizaram-se no domingo ultimo os *matches* previstos pela tabella e que foram os seguintes:

FLAMENGO—RIO CRICKET

No magnifico *field* do Rio Cricket em Nictheroy, sob um magnifico ceu azul desenrolou-se a pugna entre estes dous terriveis concorrentes ao titulo de campeão de 1914. Foi uma lucta renhida quer da parte dos negro-rubros que tiveram que oppor uma defesa indisivel, á violencia dos ataques do club local, principalmente no segundo *half-time*, onde este dominou a situação.

Apezar da violencia do ataque do *team* inglez, sahiu vencedor o Flamengo pelo *score* de 2 a 1.

Nos segundos *teams* tambem foi vencedor o Flamengo, pelo *score* de 6 a 1.

* * *

AMERICA—S. CHRISTOVÃO

O outro encontro do dia, feriu-se no campo do Fluminense, tendo como protagonistas os clubs acima.

Foi um encontro despido de concorrencia e de interesse, visto saber-se de antemão, a superioridade do America.

O America jogou desfalcado de Belfort e o S. Christovão, de seu *center-forward*.

Um aspecto do "match" Flamengo—Rio Cricket

O encontro terminou-se pela esperada victoria do America pelo *score* de 2 a o. Nos segundos *teams*, tambem sahiu vencedor o America, por 10 a 1.

* * *

O MATCH ENTRE O EXETER E OS CARIOCAS

(Continuação d'"O Malho" n. 619)

O primeiro "goal" dos inglezes

Uma salva de palmas coróa o feito brilhante do destemido "forward".

Dada a nova sahida, os cariocas organizam uma pequena escapada pela esquerda. Os do Exeter apossam-se da bola e atacam-nos.

Ha um bate-bola no meio do campo, quando Welfare recebe um passe de Sidney, corre um pouco para a esquerda, "dribla" um "half" e, passando pelo meio dos dous "backs", envia, de oito jardas do "goal", um esplendido "kick", fazendo a bola entrar pela direita do "goal" inimigo, marcando assim

O primeiro "goal" dos cariocas

ás 15,48.

O enthusiasmo na assistencia chega ao auge. Palmas, hurrahs, uma verdadeira ovação ouve-se no campo todo.

E' dada a sahida. Atacam os inglezes, havendo um "corner" contra os cariocas. Bem batido pelo extrema-direita, é a esphera emendada por uma bôa cabeçada, sendo, porém, enviada aos "forwards" por Nery.

Os inglezes atacam cerradamente, obrigando Robinson a fazer uma notavel defesa.

Os cariocas tambem agora atacam: o "goal-keeper" inglez cahe, com a bola na mão, sahindo-se, porém, bem do incidente, pois livra-se optimamente da bola.

E' punido um "foul" de Gallo.

Ha uma escapada de Bartho, annullada pelos "backs" inimigos.

O "team" do Rio Cricket

Afinal, passando pelos "backs", "shoota" Welfare um pouco enviezado de seis jardas do "goal", fazendo assim

O segundo "goal" dos cariocas

ás 16,1.

Estavamos em superioridade de pontos sobre o Exeter.

Os nossos "players" redobram de energia. Os profissionaes estão na mesma calma. Depois da interminavel ovação do publico aos cariocas, é dada outra sahida, sendo logo notado um "foul" de um dos Exeter, contra um nosso. Gallo bate o consequente "free-kick".

Os profissionaes fazem agora um formidavel ataque ás nossas barras, obrigando nossa defesa a actos heroicos.

Robinson defende optimamente dous ou

O "team" do Flamengo, vencedor do Rio Cricket no "match" de domingo passado

Um aspecto do "match", em Campos, entre o America, carioca, e o Alliança, campista

trez "shoots" seguidos contra seu posto.

Só debaixo do "goal", Oswaldo defende de cabeça. Afinal, Nery livrou-nos daquella perigosa "scrimmage".

E' batido, sem resultado, (a bola cahe fóra), um "corner" contra os cariocas.

Welfare dá bôa escapada, cahindo, porém, a bola nas mãos do "goal-keeper".

E' notado um "of-side" de Brewerton.

Robinson faz uma estupenda defesa, que lhe vale innumeros applausos. E', porém, obrigado a fazer um "corner", que, defendido pelo nosso "goal-keeper", cahe de novo em "corner".

Dado um "goal-kick", o juiz apita, dando signal de "hall-time", que termina com o seguinte "score":

Cariocas .... 2 goals"
Exeter .... 1 "

No segundo tempo, o jogo esteve tambem muito movimentado, tendo os jogadores do Exeter, aproveitando-se do cansaço dos nossos, desenvolvido mais jogo e empenhando-se muito mais na lucta.

Os inglêzes começam logo atacando. O "back" direito tira bem uma bola de Welfare.

Os cariocas avançam diversas vezes, porém, são escorados pelos admiraveis "backs" inglezes.

Afinal, recebendo um passe de Sidney, que recebera a bola de Brewerton, marca ainda Welfare, com um "shoot" de oito jardas do "goal".

O terceiro "goal" dos cariocas

ás 16,35 horas.

Todos hão já de calcular o delirio a que chegou o nosso povo nesse momento.

Depois da sahida, os profissionaes atacam, obrigando Robinson a fazer bellissimas defesas.

E' batido um "corner" contra os cariocas.

O extrema-esquerda bate um "corner" feito por Pindaro, Robinson faz mais uma bôa defesa.

O "team" do America, que foi a Campos, disputar um "match"

O "team" do Alliança, de Campos, que naquella cidade disputou um "match" com o America, carioca

Os adversarios continuam a atacar furiosamente; nossa defesa está cansadissima, porém, joga ainda brilhantemente.

E' punido um "of-side" de Sidney.

Os cariocas atacam, voltando, porém, logo a bola para o nosso campo. Robinson faz um "corner".

E' feito um "foul" em Welfare, sendo dada bola ao alto.

Pindaro faz "corner".

Depois de cerrado ataque ás nossas barras, Lagan, de uma esplendida cabeçada, marca

O segundo "goal" dos inglezes

sob palmas da assistencia.

Um outro ponto foi logo conquistado: durante um ataque á porta do "goal" carioca, faz, com bonita cabeçada, Pratt marca

O terceiro "goal" dos profissionaes

Nova sahida. E' punido um "of-side" de Barthô. Ataque cerrado do Exeter. Rolando faz bella defesa de cabeça.

O extrema-esquerda conquistou, afinal

O quarto "goal" dos inglezes

de uma maneira brilhante.

E' punido um "foul" contra os inglezes. Robinson faz um "corner".

Afinal, depois de muito dominarem, o Pelado, na porta do "goal", emenda uma bella cabeçada, durante um "corner", fazendo Hunter

O quinto e ultimo "goal" para seu "team".

Logo depois terminou o sensacional encontro, com o seguinte resultado:

Exeter .... 5 "goals"
Cariocas .... 3 "goals"

O jogo, como vêem nossos leitores, foi cheio de emoção e esteve deveras interessante, não só quanto ao jogo de combinação, principalmente, que desenvolveram os profissionaes nossos visitantes.

O nosso "scratch", com excepção de dous ou tres jogadores, portou-se admiravelmente, de uma maneira notavel.

Effectivamente, Robinson fez defesas admiraveis e trabalhou de uma maneira inacreditavel.

Pindaro e Nery portaram-se como sempre. Inutilizavam constantemente o jogo do inimigo. Estiveram num dos seus dias felizes.

Na linha de "halves", jogou melhor Rolando. Gallo, no começo, foi bem; no final do "match", porém, jogou mal.

Pernambuco "cavou" bastante e sahiu-se bem no seu papel.

Na linha, Welfare esteve felicissimo e combinou bastante com Sidney e Brewerton, outros dous elementos de valor, que bastante auxiliaram Welfare na conquista dos nossos pontos.

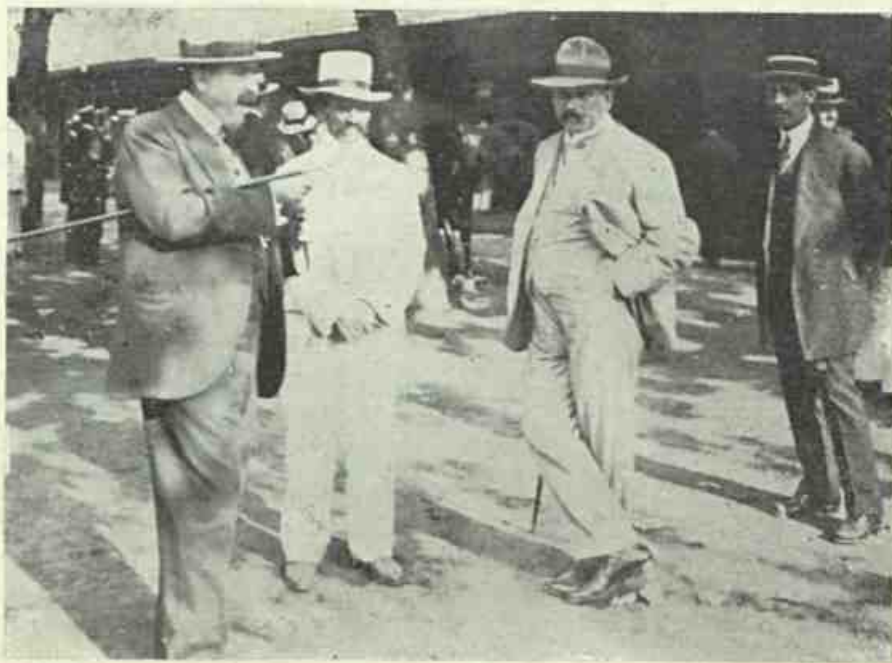
Oswaldo e Barthô estiveram mesmo bastante caiporas. Talvez porque estivessem bem marcadas; a verdade é que quasi nada puderam fazer. Oswaldo não poude dar um só centro.

Dos profissionaes não temos ninguem a escolher, pois não podemos dizer quem joga melhor.

São todos simplesmente assombrosos. Não gostámos muito do jogo do Pelado, que, não obstante, é bem "cavador".

Não vimos, até hoje, porém, um extrema-esquerda como o do Exeter. E' admiravel, e, cada vez que se apossa da esphera, centra-a infallivelmente.

O "goal-keeper" é bem bom, e as bolas que entraram eram mesmo indefensaveis, taes foram as distancias de onde foram shootadas.

O "referee" esteve optimo e procedeu sempre com acerto.

Antes da disputa do "Grande Premio Dr. Frontin", o proprietario de Calepino, Sr. Albano de Oliveira, palestra, no "paddock", com os "entraineurs" Gabriel Reis e Antonio Bustamante

TURF

DERBY-CLUB

A grandiosa festa com que o glorioso Derby-Club solemnisou, domingo ultimo, o 29° anniversario da sua fundação, constituiu o maior successo da presente *season* turfista.

O elegante hippodromo ficou litteralmente repleto, tendo comparecido o Sr. presidente da Republica, sua Exma. esposa, quasi todos os membros do ministerio, altas autoridades civis e militares, o general Pinheiro Machado e muitos senadores e deputados.

O "Grande Premio Dr. Frontin", de 25:000$ ao vencedor, em 3.200 metros, teve uma disputa emocionante. Depois de vivissima luta com Rohalion, luta que electrisou o publico, o valoroso cavallo argentino Calepino, por Orange e Enfantine, de propriedade do estimado *turfman* Sr. Albano de Oliveira, alcançou estupendo triumpho, percorrendo a distancia no *récord* de 210 1/5.

Calepino, que Aurelio Olmos dirigiu admiravelmente, deixou patente o sua grande superioridade sobre todos os parelheiros do *turf* carioca e o seu digno proprietario merece felicitações pela felicidade da sua escolha.

Rohalion, que produziu carreira excellente, alcançou o segundo posto, acompanhado de Biguá, Mont d'Or, Voltige, Hebréa, Araguaya, Ornatus, Werther Condor e Boulanger.

O "Grande Premio Derby-Club", de 10:000$, tambem em 3.200 metros, foi um passeio triumphal para o extraordinario cavallo paulista Goliath, que montado por Domingos Ferreira, limitou-se a galopar na frente de Cangussu' e Cascalho, tendo percorrido as duas milhas em 221".

O publico recebeu a sua victoria com grandes acclamações.

Mogy Guassu', Domingos Ferreira. Donau, Joaquim Coutinho; Campo Alegre, Croft; e Ipamery, Torterolli, ganharam as demais carreiras, tendo sido annullado o ultimo pareo.

JOCKEY-CLUB

No prado de S. Francisco Xavier realiza-se amanhã uma promettedora corrida, á qual servem de base os classicos "Criadores", reservado a animaes nacionaes de trez annos, e "Experiencia", reservado aos europeus de dous annos.

O primeiro deve reunir Dictadura, Demonio, Disturbio, Dynamite e Flaneur, e o segundo proporciona o encontro de varios bons potros, entre elles Campo Alegre, Mont Blanc, Sultão e Pierrot.

São os seguintes os nossos palpites:

Bekés—Jandyra.

O valoroso Calepino, ao passar em frente ás tribunas, por occasião do classico desfile

No prado de Itamaraty—O commendador Garcia Seabra e os chronistas sportivos de S. Paulo e do Rio

Us Two—Soneto.
Disturbio—Dictadura.
Mont Blanc—Campo Alegre.
Mastroquet—Zingaro.
Black Sea—Parade.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo, no Derby-Club, ficou sendo a seguinte classificação do chronistas sportivos concurrentes á Taça Seabra:

	Pontos
Augusto Corrêa	129
Mauricio Belmar	127
Eduardo Bahia	124
Jorge Cunha	122
Oscar de Carvalho	121
Cardoso de Almeida	121
Raul Waldeck	120
Luiz Nascimento	120
Guilherme Seixas	119
Francisco Valle	119
Raul de Carvalho	117
Netto Machado	117
Cleantho Jequiriçá	117
Daniel Blatter	117
Adjalme Corrêa	117
Briani Junior	116
Simões Ferreira	116
Aldo Klaes	116
Vigier Filho	116
Mario Alves	116
Rigoberto Baptista	114
Arthur Vianna	114
Luiz Meirelles	114
Fernando Costa	113
Taciano Ribeiro	113
Viriato Martins	112
Joaquim Costa	112
Domingos Iorio	112
Victor Alacid	110
Julio Barreiros	110
Henrique Bastos	108
Joaquim Guimarães	107
Carneiro Junior	105
Romeu Maina	105
Abel Novaes	102
Aristides Machado	91

OS CHRONISTAS DE S. PAULO

A' corrida de domingo, no prado de Itamaraty, compareceram varios dos nossos collegas da imprensa de S. Paulo, que aqui chegaram no mesmo dia, em carro especial, gentilmente posto á sua disposição pelo Dr. Paulo de Frontin.

A' noite, os chronistas cariocas offereceram aos seus collegas um jantar intimo, que se effectuou no restaurante do Jockey-Club, ás 20 horas.

No jantar tomaram parte os Srs. Eduardo Guimarães, do "Commercio de São Paulo", Carlos Mognoni, do "Fanfulla"; Dr. Pinto Payaguar, da "Capital"; Leonardo Teixeira Leite, d'"A Tribuna"; Giacomo Pagnillo, do "Jornal de Italia"; Armando Glass, do "Correio Paulistano"; João Ayres de Carvalho, d'"A Cigarra"; Octaviano Caldas, d'"O Sport"; Edgard Redondo, da "Hora"; Alberto de Souza Aranha, J. J. Dupat, da "Chronica Sportiva Illustrada", Jacques Dupat e Raul de Carvalho, do "Jornal do Commercio"; Oscar de Carvalho, d'"O Paiz"; Daniel Blatter, d'"A Tribuna"; Cardoso de Almeida, d'"A Bomba"; Restier Junior, d'"A Epocha"; Eurico Brandão, da "Gazeta de Noticias"; Aristides Machado, Francisco do Valle, "d'"O Diario"; Ed. Motta, do "Correio da Noite"; Osorio Dutra, d'"O Correio da Manhã; M. Valle, do Jornal do Brazil"; Henrique Bastos, Netto Machado, d'"A Noite; Luiz Nascimento, do "Figuras e Figurões", e Joaquim A. Vieira.

VARIAS

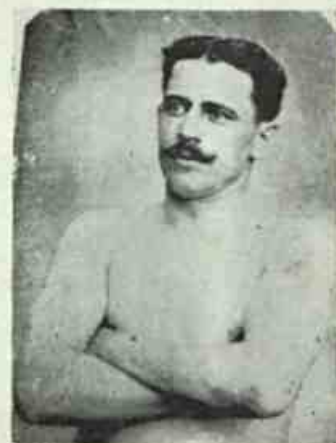
Com a resolução tomada pelo governo da França de apprehender todos os cavallos, inclusive os de corridas, são prejudicados trez *turfmen* brazileiros, os Srs. Carlos Coutinho, Dr. Caetano da Fonseca e coronel Linneu de Paula Machado.

Este ultimo possue em França o garanhão Maboul, os animaes Patrick, Ramage, Pantataria, Hyovava, Porte Dorée, etc., e varios potros de dous annos, que adquiriu, em 1913, nos leilões de Deauville.

Os Srs. Carlos Coutinho e Dr. Caetano da Fonseca possuem o garanhão Riverina, as reproductoras Parenthèse, Pititoe e Palatine, esta mãe de Maestro, os potros de dous annos Verberie e Longueuil Sainte Marie e os *yearlings* Riverdina e Marcello, este irmão proprio de Maestro.

Provavelmente os *yearlings* não serão apprehendidos, porque, em razão da sua tenra edade, não podem prestar serviços na guerra.

— Quando chegou domingo ao Derby-Club, o seu presidente, Dr. Paulo de Frontin, foi alvo de calorosa manifestação popular.

E' que o illustre engenheiro, não desejando que alguns populares que se achavam fóra dos portões porque, naturalmente, lhes faltava o dinheiro necessario para comprar a respectiva entrada, ficassem privados de assistir á brilhante festa, mandou franqueassem os portões a essa pobre gente.

Francisco Anelli, amador de luta romana, actualmente na Victoria, Estado do Espirito Santo

GUERRA AOS EXPLORADODES!

"Em vista da guerra na Europa o governo do Brazil decretou um feriado nacional, do dia 3 ao dia 15 de Agosto, corrente." — (*Dos jornaes.*)

— E agora? Fica tudo parado?
— Não, nem deve ficar...
— ?!?...
— O governo deve agora continuar a agir contra os exploradores que estão aproveitando a maré para encarecerem exaggeradamente todos os generos de consumo, pondo em sobresalto o lar domestico de todos os cidadãos, como se o Brazil fosse um paiz sem recursos naturaes e estivesse tamb / em guerra!...

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 1º de Agosto corrente, fez-se o sorteio da edição n. 618 d'*O Malho* de 18 de Julho findo.

O numero premiado foi **29.612**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros.

29612	100$000	29611	20$00
29613	50$000	29610	20$000
29614	50$000	29609	20$000
29615	20$000	29608	20$000

Hoje, sabbado, sera sorteada a nossa edição n. 619, de 25 do dito mez de Julho e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

A alguem:
O amôr é o pharol bemdito, que illumina a nossa existencia. E' por elle que muitas vezes supportamos certos revezes da vida; é o que nos dá conforto para resistirmos, é a Esperança.—Nair Sandim (Rio)

•

A um discipulo:
"Gratidão"—palavra indelevel, que faz pouso nos corações das pessôas sinceras.
"Ingratidão"—vocabulo triste, que faz pouso nos corações mesquinhos. — Nina Dolora (Rio Vermelho, Bahia)

•

NO LIVRO DA EXISTENCIA

No livro azul de uma existencia em flores,
Onde dóres, pezares, não se imprime;
Livro de encantos, de ideaes primôres,
Onde o sonho do amor tão bem se exprime...

Tanta luz nessas paginas! Fulgores
Astrães de um Céu de maio, azul, sublime!
Exhalam mil perfumes seductores
Paineis, que fazem que um Poeta rime.

Voltei todas as folhas mui ridentes:
Aqui um poema; Alli um madrigal.—
Hymnos do amor, de corações contentes!

A' ultima folha, que desolação!
Quasi incomprehensivel, afinal,
Eu li: Desillusão! Desillusão!...

Daura Dourado

•

Sabes o que é o amôr?
O amôr, querida joven, é um horrivel e atroz soffrimento que invade os nossos corações, arrancando para sempre as alegrias e concedendo-nos somente uma graça, que é a de nos fazer lembrar com saudades os tempos passados da nossa vida. E, depois, choramos amargamente essa aguda dôr, que jamais nos abandonará. Eis o que é o amôr.—Amelia Carra Valentim (Mogy das Cruzes)

•

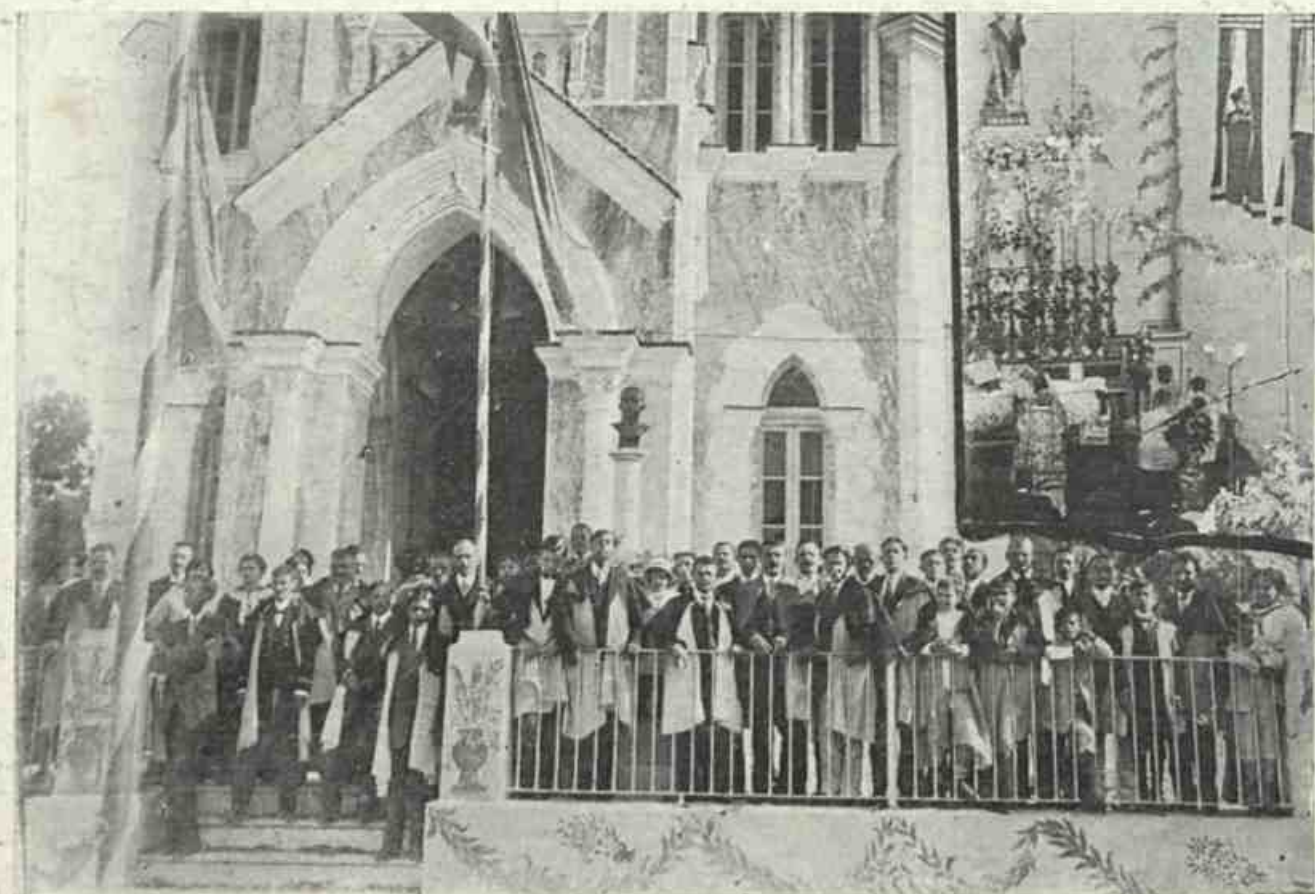
Ao joven Lydio Ferraz:
A lagrima verdadeira tem o dom de commover os corações bondosos.
— A intriga é o punhal agudo com que os maledicentes costumam servir-se para ferir a sensibilidade dos corações que se comprehendem.
— A hypocrisia é um sentimento tão ignobil, que só póde

DESGRAÇA POUCA E BOBAGEM

— E que tal, heim? Com a guerra na Europa ficaremos totalmente liquidados! Era uma vez um emprestimo...
— Homem! Deus sabe o que faz... Talvez o emprestimo fosse uma desgraça ainda maior...
— Sim, talvez... Ao menos, livramo-nos de mais essa divida...
— E da emissão? Como nos havemos de livrar?
— Homem! Deixe que venha! Desgraça pouca é bobagem!...

CARIDADE PERSONIFICADA

Grupo de senhoritas e meninas, da *elite* de S. Christovão, que tomaram parte no espectaculo e festa de caridade realizados no Club Fluminense, em beneficio dos pobres da parochia de S. Joaquim, promovidos pelas senhoras Silveira Serpa, Antonio Pinto e Pleck Arêas e pelas senhoritas Carmen e Judith Landin e Maria das Dôres Reis.

O RIO RELIGIOSO

Egreja de S. João Baptista e N. S. do Allivio, em S. Christovão. A' direita, o capellão da irmandade, Revmo. Jayme Gonçalves celebrando a missa solemne do Padroeiro, no altar-mór; em baixo, o Provedor e demais membros da Administração, com algumas das muitas e distinctas cantoras, que tomaram parte no côro, sob a regencia do professor Gabriel de Almeida. Vê-se tambem grande parte do frontespicio do bello templo erguido pela fervorosa devoção dos catholicos do importante bairro.

achar guarida nos dorações perversos. — Adelia Pimentel, (Rio)

*

A' minha querida colleguinha Evangelina de Castro:
O homem é o ser mais vil que Deus deixou neste vasto e ingrato mundo, porque, depois que faz soffrer a mulher, essa innocente victima, atira-a para longe, abandonando-a eternamente. — Marilia M. Cardoso (S. Paulo)

*

A quem me comprehender:
O coração do homem é um palco onde elle mesmo representa com a mais pura perfeição as comedias — *Fingir, Amar, Illudir, Abandonar.* — Marilia M. Cardoso. (Mogy das Cruzes)

*

A alguem:
Assim como o avarento prefere viver pauperrimo e morrer millionario, assim eu idealiso viver modestamente e morrer a teu lado.—Rosa da Silveira Garcia (Estação Sampaio,

*

A alguem:
Amar e ser amada é repousar as fadigas da vida num leito alcatifado de rosas, ao som do mavioso gorgeio da alegre passarada.
Amar e ser despresada é ter: por bonança a miseria, por alegria a tristeza e por consolo palavras acres!—Beatriz da Silveira Bulcão (Engenho Novo, Rio)

*

A' bondosa Ignacia:
Em teu meigo coração, feito das petalas da bondade, encontra-se um sagrado lenitivo para minhas dores: as caricias proprias de um genio protector dos que soffrem com resignação. Nas horas de melancholia, és tu, bondosa creatura, que procuras lenir meus soffrimentos, acalentando-me com tuas doces palavras...
Ah! quanto é doce ter-se um coração amigo, que nos proporciona tanta bondade!... — Alva Simon (Ururahy)

*

FLOR DA AMISADE

Abençoada flôr! Foste a mensageira fiel de meus sentimentos! — Foste tu que, com tuas assetinadas pelliculas, com teu conjuncto de petalas odorantes, agrilhoastes para sempre a nossa affeição! — Santinha de Oliveira Coutinho (Campo de S. Christovão)

*

Está conforme.

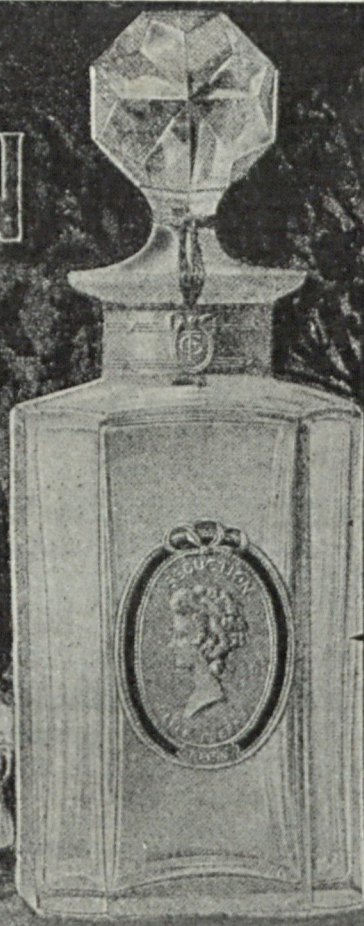
LE BLOND

Licor de Tayuyá
S. João da Barra
DE
PODEROSO
Depurativo do sangue

Harmonia Celeste
Schottisch
As minhas filhas
Esther, Zilda, Yvette e Zulma
por Albano Maia
(Itaocara-Rio)
1ª
2ª
Fim
mf
1ª
2ª

MS
MS
1.º
2.º

FESTAS AO AR LIVRE

"Pic-nic" organizado pela Caixa Beneficente dos Empregados da Casa Almeida Marques, para commemorarem o 11º anniversario d'essa associação: grupo na formosa Ilha de Paquetá, onde se realizou a festa campestre, abrilhantada pelo afinado Grupo Musical da Piedade.

Quando não ha mais oleo na lampada...

E' preciso por, para que ella torne a dar uma luz brilhante.

Quando não ha mais força no convalescente... é preciso tomar QUINIUM LABARRAQUE, para adquirir um novo vigor.

O uso do Quinium Labarraque na dose dum calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemias as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas como emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Pariz não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contem, e, por consequencia, da sua efficacia.

Agentes geraes: Méghe & C rua da Alfandega n. 93, Rio de Janeiro.

SENHORA:

CONSERVAI O

FRESCOR DE VOSSO ROSTO

USANDO DIARIAMENTE A

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

QUE NÃO TEREIS MAIS

CRAVOS, ESPINHAS, PANNOS, RUGAS, SARDAS

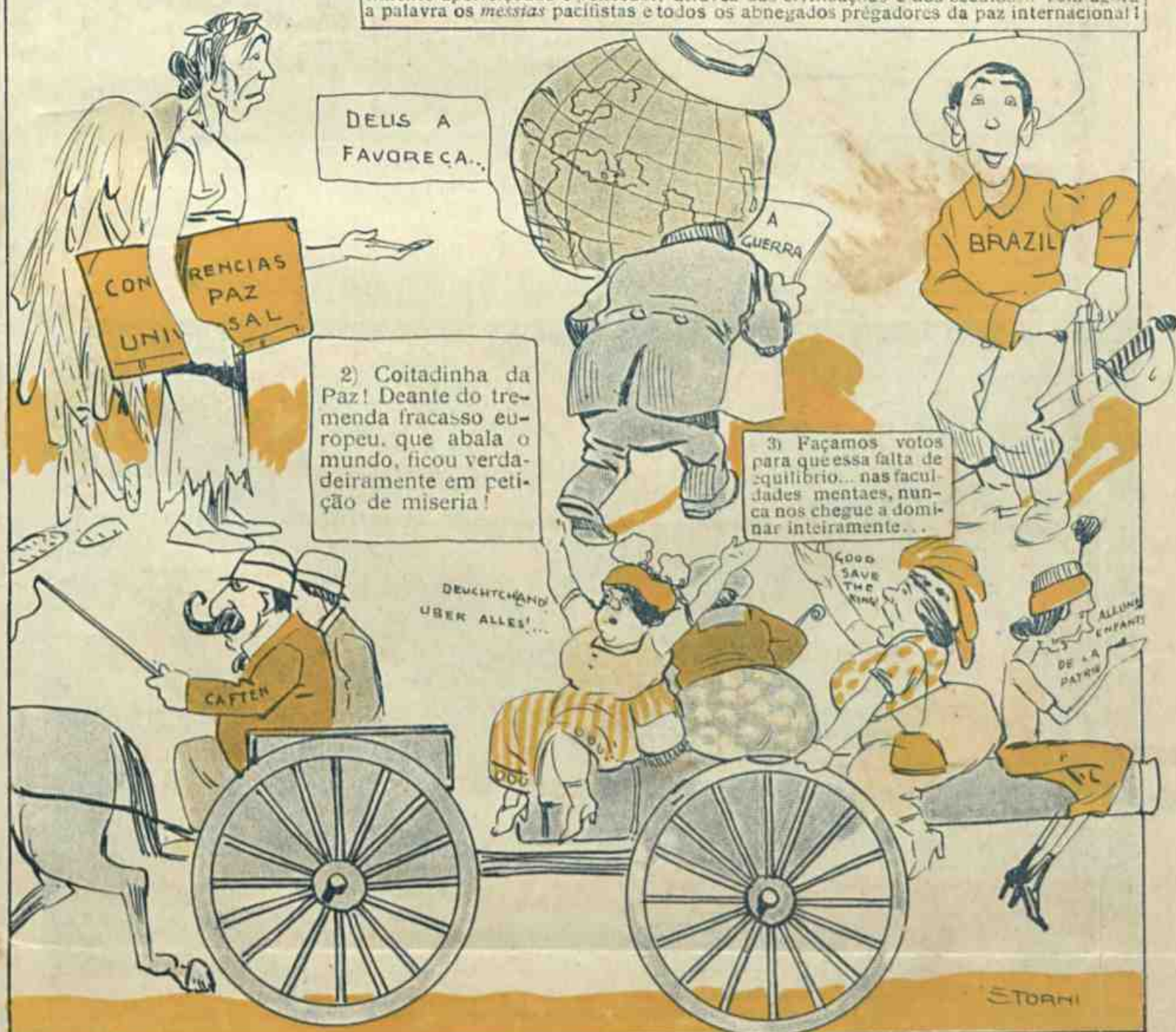
nem essas incommodas **MANCHAS** que tanto afeiam o rosto e as mãos.

O seu perfume suave e delicado denuncia o **BOM GOSTO** de quem usa.

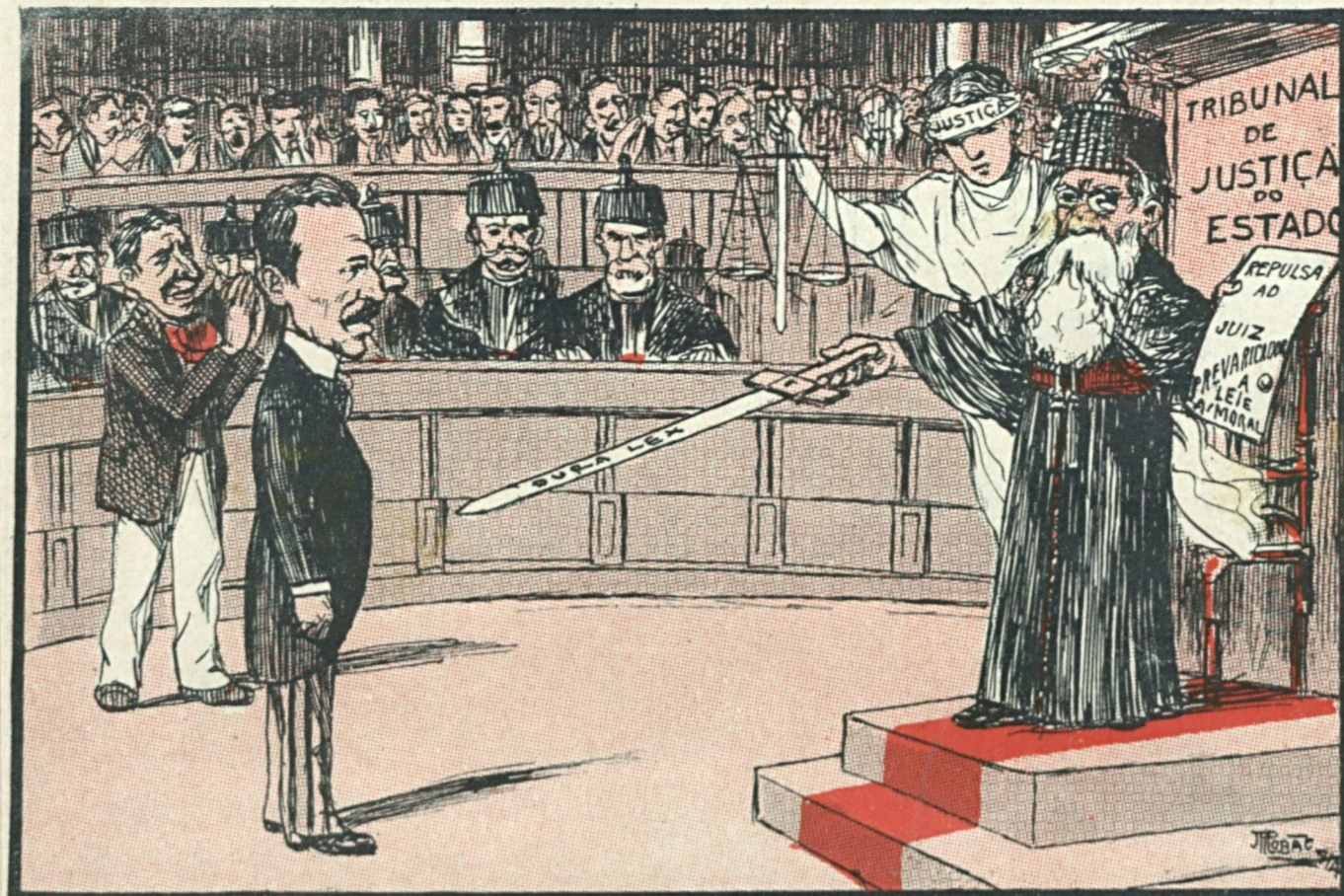
EXPERIMENTAL-A É USAL-A SEMPRE

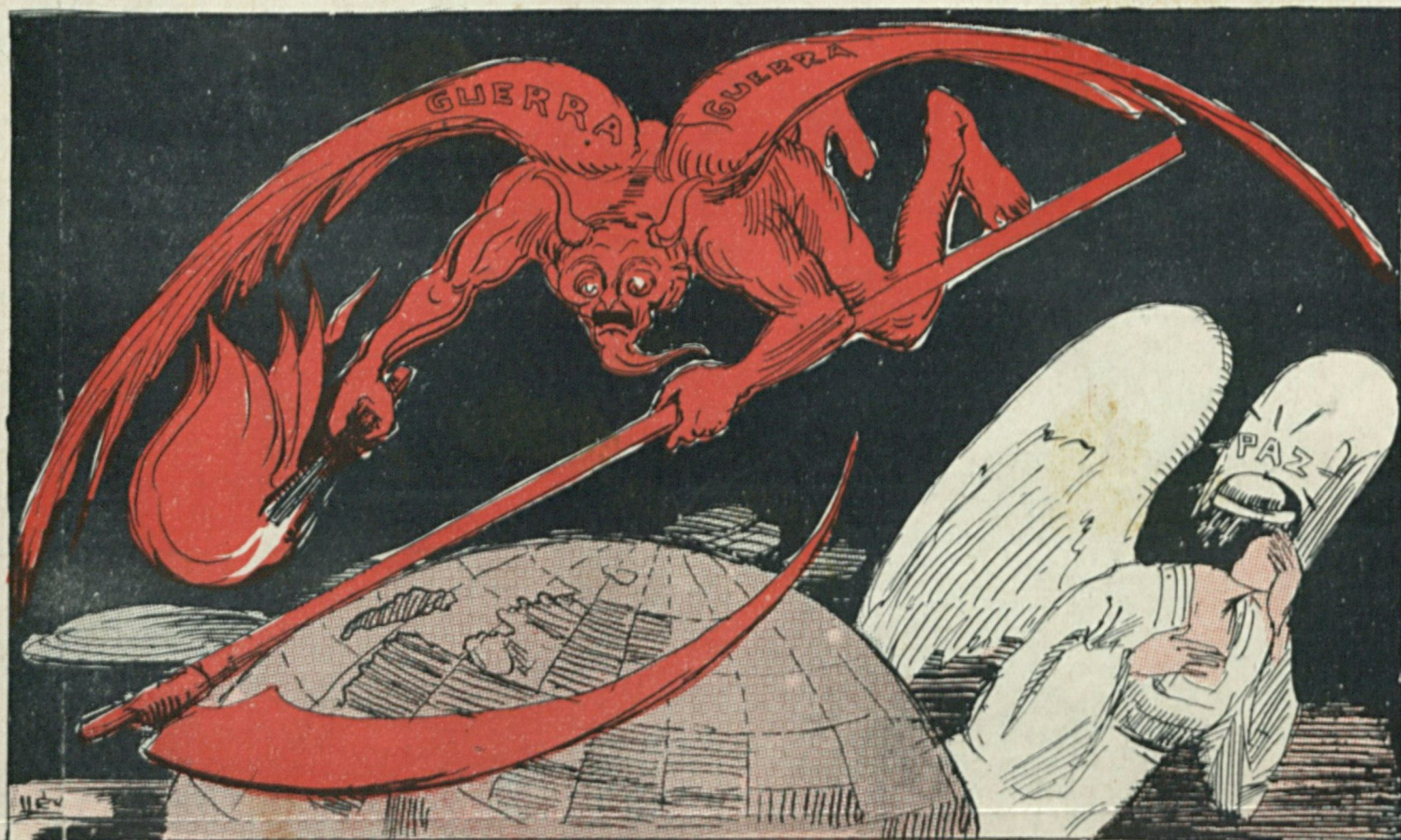
Vende-se em todas as pharmacias, armarinhos e perfumarias
Dep.: ARAUJO FREITAS & C. Ourives 88— Rio de Janeiro.

Devo a belleza de minha pelle ao poderoso Anti-Echymosis Faral

SALADA DA SEMANA

4) E aproveitemos o ensejo de estarem sendo chamados a serviço os cidadãos das diversas nações em luta, para lembrar uma boa *limpeza* da nossa «zona estragada», fazendo com que os *canhões* austriacos, russos, allemães, francezes, etc., alli existentes, sejam enviados ao theatro da guerra, devidamente municiados...

EM S. PAULO: GUERRA AOS MÁUS JUIZES!

"Tendo o juiz de direito de Sertãozinho levantado contra si o clamor da comarca, por seus actos prepotentes, desrespeitadores de direitos e garantias, reuniu-se o Tribunal de Justiça do Estado e resolveu pedir ao ministro da Justiça a destituição d'aquelle juiz." — (*Dos jornaes de S. Paulo.*)

O Tribunal: — A verdadeira justiça começa por casa! O juiz de Sertãozinho não presta! Rua com elle!
Eloy Chaves: — Não ha duvida. E' uma lei moral e... *dura lex, sed lex!*
Zé Povo: — Bravos! E' ainda S. Paulo que dá o primeiro exemplo de uma vassourada para limpar o terreno da Justiça! Se a União e todos os Estados seguissem o lindo exemplo, era uma vez a justiça de cabo de esquadra, que por ahi vae!...

GUERRA NA EUROPA: A FUGA DE UM DESILLUDIDO

O Anjo da Paz: — Fujamos do Velho Mundo! Fujamos do continente europeu, carcomido pelo cancro da "paz armada", ao serviço da desgraça do povo! Nada mais tenho que fazer aqui! Impera nelle o anjo destruidor e selvagem: o Demonio da Guerra! Fujamos!!!

HOMEM-PASSARO

Para Edu' Chaves

O homem ser o condor para erguer-se ao espaço,
Era o sonho de luz, era o ideal primitivo
Das velhas gerações, que vinham, passo a passo,
Interrogando o Azul — n'alma de um sonho vivo!

Emfim, hoje um heroe, como n'um grande abraço,
Cinge-se ao firmamento: abre as azas, e, altivo,
Tenta fallar ao sól, que já lhe estende o braço,
Captivo á intrepidez d'alma humana, captivo!

Muitas aves irmãs das aguias, dos condores
Appareceram no ar, pelo espaço infinito,
Pousando aqui e alli nas nuvens multicores...

E em meio da conquista, á sombra dos luares,
As estrellas azues dizem como num grito:
—Homem, és o condor! Homem, vencestes os ares!

Pará

QUEIROZ ALBUQUERQUE

NOSTALGIA

Para A. O. R. de M.

Soffro por ver-te assim tão abatida,
Sombrio o olhar — outr'ora tão risonho!
Oh! dize a dôr que trazes escondida
Gentil visão do meu radioso sonho!...

Tão moça ainda, já te pesa a vida?
Não creio; é cedo para que o medonho
Quadro de um'alma já desilludida
Possa tornar teu doce olhar tristonho!

Sinto, entretanto, que um motivo existe
Para, creança, te envolveres triste
No negro véu d'atroz melancolia!...

Quem sabe?! a alma que teu corpo encerra...
Alma de um anjo, presa aqui na terra,
Sente do Céu a eterna Nostalgia.

Bahia, 20|7|914.

S. FELLICE

VALSANDO...

A' André Romero

Desde aquelle momento em que te vi, querida,
nos requebros gentis da fervorosa dança,
levaste, acorrentada aos frisos dessa trança,
a mais nova illusão que me alentava a vida!

E' desde então que soffro... E minh'alma embebida
na luz do teu olhar, no teu riso de creança,
vive afflicta, a chorar a ultima esperança,
que em teu cabello de oiro aninhou-se, perdida...

Oh! virgem linda e má! oh! virgem que me encanta!
Mata-me, por quem és! Mas dá-me aquelle riso,
que vôou dos labios teus naquella noite santa!...

Dá-m'o, que morrerei... E minh'alma, sonhando,
irá roubar nos céos estrophes de improviso,
e, á noitinha, em teu leito, as cantará chorando...

URIEL DE LOURIVAL

Rio, 15—7—1914.

PORQUE ?

Ao amigo, professor Jatyr Gomes

Destes, oh Deus! aos passaros o canto,
A' Terra o Sol e á noite o negro manto;
Destes a seiva á planta, o orvalho á flôr
E crystallinas lagrimas á Dor.

Destes á musica o sublime encanto
E ao soffrimento o balsamo do pranto,
A's virgens destes o rubido pudor
Que as faces tinge o fremito do amor.

A' vossa obra mais bella, ao Regio Ser
Da Natureza, destes a Mulher,
Quizera aprofundar, porém, oh Deus!

Quizera do mysterio os negros véus
Romper. — Senhor, por que razão fatal
A tanto Bem juntastes tanto Mal?

S. Paulo

A. D'ALMEIDA E CUNHA

CHROMO

A tarde vae se findando,
Desce o crepusculo sombrio;
E do mocho o triste pio,
Vem a noite annunciando!

Os cysnes vão pelo rio,
Junto á margem mariscando,
Emquanto o Nordeste frio
As brumas vae espalhando!

Lá no espaço bruxoleia
Uma estrella — a "papa-ceia"
Nas aguas se reflectindo!

E das casinhas de palha,
Se evola o fumo e se espalha
Em espiraes se sumindo!

Rio, 1|7|914.

ASGAL DE MEDEIROS

O AMOR

Ao Euclides Villar

Amôr! Que quer dizer amôr? — Ardente chamma
Que fére, que tortura e mata um coração;
E' a lagrima sentida e atróz que se derrama,
Nascida do soffrer de um peito em convulsão.

Amôr e o sentimento affavel e que inflamma
Os filamentos d'alma. E' a sagrada emoção
Enchendo o nosso ser; o Deus ideal que acclama
A Humanidade inteira, e, qual meiga visão

Penetra de alma a dentro, entrando de mansinho.
O amôr é setta aguda, é causticante espinho,
Que maltrata, que dóe, mas ninguem quer banil-o.

O amôr, ás vezes, tem a doçura do mel
E ás vezes é tambem amargo como o fel;
O amôr é Céu, é Inferno! E como é bom sentil-o!

Jardim do Seridó, Rio G. do Norte.

ANTIDIO DE AZEVEDO

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMŒOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores da Armada, Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS QUE CURAM

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Rio de Janeiro

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.
Dysenterium—Cura a diarrhea de qualquer caracter e proveniencia
Sana Rheuma—Cura o rheumatismo em geral.
Sanacallos—Faz cair os callos sem incommodo
Ophtalmino—Cura todas as affecções e inflamações da vista.
Sanadiabettes—Cura a diabettes saccharina e suas consequencias
Chenopodium Anthelminticum—Pó vermifugo—Infalivel contra as lombrigas ou vermes intestinaes.
Sanagryppe—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo
Carica Americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana Syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Quartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo
Sanaflores—Cura a leucorrhea (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de Arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia em geral.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Hemorrhoidina—Combate todos os incommodos pelas hemorrhoidas seccas ou sanguineas.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 60$000. Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, acompanhados do modo de se usarem e levam a marca registrada: UM ANJO COROANDO UMA AGUIA—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.**

PREÇOS RASOAVEIS

Rua Marechal Floriano Peixoto, 11—RIO DE JANEIRO

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

TRATADO DE HOMŒOPATHIA

Aconselhamos **O Bruckner "Medico Homœopatha da Familia"** porque contem a pathogenesia de 200 medicamentos, regimen, symptomas e tratamento das molestias em geral, com 89 gravuras anatomicas. Neste tratado encontram-se todas as informações de que precisa quem se trata pela homœopathia. E' presentemente o melhor.

Preço : 10$000 : a quem comprar botica **8$000.** Pelo correio mais 1$000.

Almeida Cardoso & C.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brasileiro

Horrivel bronchite, falta de ar e vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Bôa Vista, em Guarany — Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se, na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de JATAHY PRADO. Enviou-nos honrosa carta-attestando, em data de 22 de Janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia do distincto cliente.

Pharmaceutico HONORIO DO PRADO

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. Van Der Laan

—¡ DESAPPARECERAM OS PERIGOS DOS PARTOS DIFFICEIS E LABORIOSOS !—

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil. Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e ARAUJO FREITAS & C. Ourives, n. 88. — Rio de Janeiro.

DEDILHANDO NO «PINHO»

Euclydes Villar e Osael Virginio, photographos pernambucanos, em excursão pelo Rio Grande do Norte, de onde nos remetteram esta auto-photographia. Como bons pandegos e pernambucanos, aproveitam as horas vagas para dedilharem a buliçosa *Cabocla de Caxangá*... Além disso, são nossos leitores.

A vida sem o amor torna-se insupportavel, se não impossivel. — Hercilio Celso (Barreiros, Pernambuco)

•

SAUDADE

Saudade !

Vens assim atormentar-me o coração, opprimido pela dor cruel ! Evocas, como reminiscencia dolorida, a phase das tertulias alcandoradas, quando o meu espirito — scintillante de sentimento — anteve os morbidos espreguiçamentos da existencia solitaria ! Não sei como hei de apagar as niveas tristezas que lentamente passam pela mente sonhadora do ingenuo moço, rodeado de ephemeras esperanças, que acariciam, solemnes, a paisagem do Sonho !...

Ah ! escuto o bramir inclemente da Distancia, congregando os prazenteiros minutos do convivio sublime, e minh'alma contempla a fria solidão do espaço, rodeado de murmurios estranhos, evolutivos. Quero esquecer a severa nostalgia, mas é vã a tentativa.

Como é melancholico o passar do tempo ! Alegria, esperanças, gosos tudo é timida fumaça que foge, a correr, a correr, como allucinada figura de desalento !

Taciturno, debil pensador, continúo a ver as ruinas do ideal.

Saudade !

Vens assim atormentar-me o coração, opprimido pela dôr cruel !—M. Centeio Lopes (Belém, Pará)

•

Ao meu bonissimo irmão capitão Pedro Felicio da Silva:

AVES DE ARRIBAÇÃO

"Com a guerra na Europa, tem havido aqui uma especie de corrida á Caixa de Conversão, e o cambio tem baixado".—(*Dos jornaes*)

Riva : — Ora, ahi está ! Briga o mar com o rochedo; quem "vae no meio" é o marisco...

O Cambio : — E eu, que já andava de muletas, vou me recolhendo ao *ostracismo*...

Zé : — Eram favas contadas que o ouro havia de vôar, como bôa ave de arribação que é... Entretanto, o Brazil é a terra do ouro; mas d'esse, nem o cheiro se percebe : tambem vôa em barras para a *estranja*, deixando-nos completamente *barrados* !...

FESTAS EM FAMILIA

Anniversario do nosso amigo e leitor Sr. Antonio Rodrigues Ramos, em 13 de Julho, e baptisado de sua galante neta Maria, por occasião da festa intima para celebrar esses dous ancisca Lopes Caminha: grupo na residencia do anniversariante, por occasião da festa intima para celebrar esses dous auspiciosos factos.

O homem philantropico é, na actualidade, uma nova representação de Jesus, pelo calvario d'esta vida !...

A' minha presadissima comadre Virginia Rodrigues da Silva, (Pará—Belém) :

Gratidão é o bem estar que permanece nas almas nobres e nos corações affectuosos !...—Raymundo Felicio da Silva (Rio Madeira, Amazonas)

*

A alguem :

O desprezo é a maior vingança, para uma traição e uma ingratidão.

Tudo tem um fim: o prazer não dura sempre e a infelicidade tambem acaba. — Armando —(São Paulo).

*

SONETO

Ao Sr. Sancho Paulo de Carvalho :

Quantas juras de amôr, quantas promessas
Dos teus labios sahiram no momento
Do terno, grave e santo juramento
Que hoje, sem pena e sem remorso, cessas !

Como as juras mentiram !—No relento
Ingente e perennal tu arremessas
Agora (que a outro ser amôr confessas...)
Minh'alma triste ! Pleno soffrimento !

Sómente ingratidão tu reservaste
A'quelle que esperava os teus affagos
E a caricia febril dos beijos teus !...

.. ..

Hoje resta a ironia do contraste :—
Eu, sorvendo o desgosto a longos tragos,
Outro, roubando os beijos que eram meus !

E. Pacheco (Cabo-Frio, Julho de 1914)

*

Está conforme. C. P.

NAPOLEÃO LOPES

Ex-representante do Ministerio Publico no Rio Grande do Sul e autor d'*A Liberdade profissional* e o *Charlatanismo diplomado* — bello trabalho de defesa á reforma Rivadavia, actualmente entre nós.

O "MALHO" NOS SUBURBIOS

João Ferreira Lima, estimado 1º sargento do 1º Regimento de Artilharia, com sua familia, festejando o seu anniversario natalicio, em sua residencia, no Encantado.

COM O DEVIDO RESPEITO!

"Têm sido publicadas algumas opiniões de homem notaveis, sobre a guerra da Austria com a Servia e a imminencia de uma conflagração européa". — (*Dos jornaes*)

Ruy Barbosa: — Em verdade te digo, Zé, e tomo a Deus por testemunha, que não sei para que serve, afinal, o Tribunal de Haya!

Rodrigo Octavio: — Abundo na estranheza do mestre e não sei o que succederá ás nações da Europa, no caso de uma conflagração, em que, aliás, não acredito!

Zé: — Com o devido respeito, vejo claro em tudo isso!... O Tribunal de Haya é um bonito rotulo de garrafa... vazia! E se houver conflagração geral, umas potencias engolem as outras, e as que ficarem morrem de indigestão!

Uma limpeza tambem geral...

1914

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Premios : Uma medalha de ouro ao autor do melhor trabalho e um objecto de arte ao que fizer maior numero de pontos no torneio extraordinario.

LOGOGRIPHO 62

Meu logogripho, que é só meu emquanto
Se achar commigo só a solução.
Emfim, de resto, em nada me apavóra,—10—7—5—8—2
Sei que elle ha de morrer, quer queira ou não.
Que instrumento acharei que me auxilie,—1—3—9—13
Que a sua voz se faça ouvir bem forte !—6—11—12—2
Aqui da ilha eu peço e é bem possivel—4—9—8—11
Que nem por sonho eu sinta a sua morte
Dar o conceito a tão facil problema
Seria dar, decifrador provecto,
A solução; pois que, á simples vista
Vereis surgir num apice um insecto.

OBRA DE ARTE

Estatua do Dr. Miguel de Almeida Prado, para ser inaugurada no cemiterio de Piracicaba — Estado de São Paulo.

E' do illustre esculptor Bernardelli, director da Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro e foi maravilhosamente executada no bronze pela conhecida Fundição Cavina, d'esta capital.

CHARADA ANTIGA 63

A' Mlle Angelina (a Suffragista) :

O sol já vae aquecendo,
Felizmente passa o frio !
Nas frescas margens do rio—2
O muçambê vae crescendo.

Brincando solta assobio
A creancinha correndo,
Outras se vão entretendo
No jogo do corropio—2

POLILICA DO ESTADO DO RIO: AS SURPREZAS DO ACASO

"Intrigou meio mundo a visita que ha dias fizeram ao presidente do Estado do Rio os senadores Pinheiro Machado, Urbano dos Santos e Bernardo Monteiro. Em torno d'esse facto foram feitos muitos commentarios, mas não ficou apurado quanto ao rezultado d'essa visita collectiva".—(*Dos jornaes*)

Pinheiro Machado : — Então, Botelho amigo, como vae da sua tosse ?
Oliveira Botelho : — Muito bem, muito obrigado ! Mas... os senhores confundem-me com tanta gentileza...
Urbano dos Santos : — Pois olhe : não foi para isso, que eu dei um pulo até cá...
Bernardo Monteiro : — Nem eu... Ao contrario... E' verdade que sahi a passeio e vim até aqui, por acaso:..
Zé Povo : — Hum !... deve ser isso mesmo... Sahiram por acaso, a passear... foram andando cada um para o seu lado, mas depois, por acaso, resolveram visitar o amigo Botelho, em cujo palacio, tambem por acaso, se encontraram... Deve ser isso, deve... Mas o Nilo está frito !...

VIDA SOCIAL

Aspecto tomado no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia, por occasião da linda festa, em regosijo pelo casamento do distincto negociante d'esta praça, Sr. Vicente Caputo com a gentil senhorita Carmela Cervo — os que estão ao centro.

Tudo se alegra na terra !
Os sabiás saltitando
A's juritys fazem guerra.

As andorinhas voando
Pela encosta da serra,
Vão os lares procurando

CHARADA ALEXANDRINA 64

O *requintado galan*
Eu tenho certeza : és tu !
Se não o és, que Satan
Tal dilemma ponha a nú :

Acham-te todos, dengoso,
Resumo das cousas bellas...
Inda assim... pae extremoso,
Sem dó, quebrou-te ás costellas !

Já te vi saltar á terra
D'uma sacada bem alta...
Tinhas a mulher do Serra
Nos braços, qual um peralta,

Labios d'ella, unidos aos teus !
Tendo Satan a palavra,
Far-te-á ver, não serem meus,
Nome e actos que a penna lavra !

ENIGMA 65

Ao Elmano Queiroz

Não sei como se juntaram
Dous oppostos, dous contrarios !
Dous antigos adversarios
Que ha muito se detestaram !

Mesmo a pab'la dos antigos
Sempre, sempre os separou...
E não sei quem os juntou
Qual se fossem bons amigos

Dous contrarios ! Dous oppostos !
A doçura unida ao mal !
Prima vez que vejo tal
Neste mundo de desgostos !

A QUELQUE CHOSE MALHEUR EST BON

—Bemdita guerra !

—Oh ! desgraçado ! Tens coragem de dizer uma tal monstruosidade ? !

—Tenho, sim ! E' por que voce não sabe o que e *cavar* assumpto em estado de sitio...

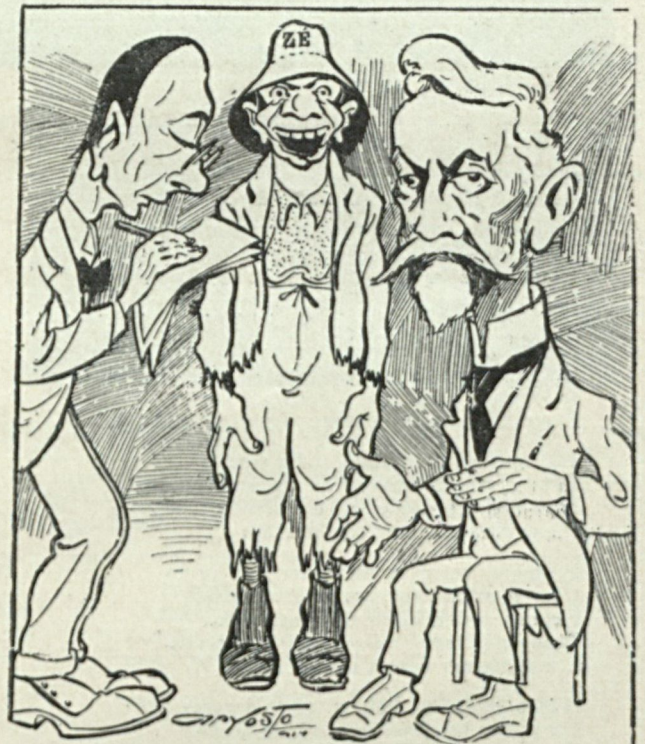
Ainda estou espantado !...
Pois não pode a derradeira
Ver a prima do seu lado
Que devoral-a não queira...

Como as vejo unidas, pois ?
E' successo sem evual !
Mas, é certo, eu vi os dous
Bem debaixo do total !

A RELIGIÃO NOS ESTADOS

Photographia tirada na capella do Asylo de Mendicidade de Maceió, capital de Alagôas, após a benção do novo altar e da missa solemne. Vê-se o venerando Monsenhor Batinga, tendo á direita o capellão da Santa Casa e á esquerda um seminarista.

ORA, BOLAS!

"O ex-intendente Julio do Carmo disse numa entrevista que o melhor meio de resolver o problema do montepio era movimentar o dinheiro, como se faz com o montepio municipal do Estado de Sergipe e na Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central".—(*Dos jornaes*)

Julio do Carmo : — Pois é isso ! Ponha-se o nosso dinheiro em giro...

Zé : — Chi !... Que perigo ! Caiam nessa, e o dinheiro ficará girando sempre...

Julio do Carmo : — Ponha-se o nosso dinheiro em movimento e só com os juros se pagarão as pensões...

Reporter : — Mas... onde está esse dinheiro ?

Julio do Carmo : — Esse dinheiro... esse dinheiro...

Zé : — Ora, essa ! Não é preciso procurar... Os taes juros tambem fornecem o dinheiro para girar...

ENIGMA 65

(Em homenagem ao nosso distincto director MARECHAL)

O Gil era um rapaz de expediente
Tinha suas idéas commerciaes,
E estava procurando um bom gerente
Para vender na praça os cereaes

«O MALHO» EM CAMPOS

Grupo de habeis e zelosas empregadas da Succursal da Companhia Singer em Campos—Estado do Rio—tendo ao centro o respectivo e sympathico gerente

Em vez de um, encontrou dous bons rapazes,
Os quaes logo ficaram sendo socios,
Visto que eram muitissimos sagazes
E faziam sempre optimos negocios.

. . . .

Estava o Gil a par do movimento
Collocado no centro do escriptorio,
Repartindo ao primeiro dous por cento
E um sómente ao terceiro, (mais simplorio).

Elle que era o segundo, tinha trez,
(Por cento, já se vê) na divisão,
Mas, assim procedendo, elle desfez
O que disse ao fazer combinação.

Portanto, repartiu mais um por cento
Com o ultimo socio, e, d'esta fórma,
Ficaram todos, desde esse momento,
Tendo nos lucros certos dous por cento,
E assignaram depois essa reforma.

D'essa maneira tinham seus deveres
Em partes bem iguaes, e o bom do Gil,
Já não era mais Gil, pois seus haveres
Estavam repartidos entre mil.

No fim do anno o balanço foi terrivel;
O terceiro vendeu todo o tecido
Pela medida incerta e inconcebivel
Que lhe deu o primeiro (mais infido).

E o Gil vendo o negocio mal parado
Reduziu os extremos em total,
E entre os dedos, o toma, bem zangado,
Pois os lucros d'esse anno malfadado
Annullaram seu trato commercial.

O todo reduzido aos seus extremos
Foi o que lhe restou do bom negocio,
E agora *o Gil*, sómente, é que nós vemos,
Negociando sósinho e sem um socio.

ENIGMA 67

O mestre, um bom velhote,
Convidou certo dia
A petizada trefega e sadia
Para um modesto e alegre convescote.

TRAMONTANA PERDIDA

— Então, em que alturas andamos nós?
— Alturas? Funduras, meu amigo! Diga antes: em que funduras cahimos...
— Homem, você tem razão! Com esta crise por todos os lados e com a safarrascada da guerra, parece que, d'esta vez, nem a alma salvamos!...

Bello sitio, o escolhido !
Uma paisagem toda luz e riso ;
Canto ameno, talvez, do Paraiso,
Que alli ficou tranquillo e appetecido.

Hymnos em volta á natureza entôa;
Dispõe o mestre as provisões de bocca,
E a alegria dos parvulos espouca
Numa franca explosão ingenua e bôa.

Senta-se o mestre e os garrulos convivas
Sentam-se ao pé, corados de prazer.
—Recordações dos verbos, quero vêr,
(O mestre diz) se inda as guardaes bem vivas :

Isto, que a gula está-vos aguçando,
E' o thema que prefiro :
—Vae-me lá tu, Ramiro,
O verbo que ha no centro conjugando.

Ramiro principia,
A rir, pelo preterito perfeito,
E logo pára. O mestre, contrafeito,
Pede-lhe explicação da anomalia :

Ramiro, prompto e vivo,
Redargue — este é o começo...
E o velho concordando — agora peço
O modo pessoal infinitivo—

—Quero que o digas tu, volve a Rodrigo :—
Rodrigo se aprofunda,
Começa a medo e pára na segunda :
—Já disse tudo, professor Amigo.

Applaude o professor, quasi assombrado
Da perspicacia aguda do petiz
E, contente, a ameigar-lhe a face, diz :
Muito bem ! Approvado !

Que cada qual assim tanto se applique !
E, a concital-os pelo exemplo, poz-se
A gozar da delicia do tão doce
Prazer do pique-nique.

A «herança» dos maltas

"O Supremo Tribunal decidiu a favor dos engenheiros Morales de los Rios e Luiz Oiticica, na questão de annullação de um contracto para construcção de uma estrada de ferro em Alagoas, concedida pelo governo Malta. Tal decisão importa no pagamento de grossa indemnisação." — (*Dos jornaes.*)

Clodoaldo : — Ceus ! Que vejo ? Dous *cadaveres* ? !...
Cadaveres : — Exactamente. Vimos cobrar a conta da indemnisação, approvada pelo Supremo...
Clodoaldo : — Ah! Isso é lá com os Maltas! Elles que paguem as favas! A mim, basta-me o susto que vocês me pregaram...
Zé Povo : — Delicioso, tudo isto! O Clodoaldo desaperta para a esquerda, como se não fosse eu que tivesse de pagar pelos Maltas e por todas as *maltas* governamentaes, que me cercam por todos os lados !...

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

O Prefeito do Districto Federal e a Directoria da Sociedade Expositora de Canarios, no parque da Republica, durante a exposição.

Os Srs. Antonio Ferreira Dias, Adalberto de Andrade e Bento Francisco da Motta, que alcançaram medalhas de ouro com um casal e dous canarios, que expuzeram. Houve muitas medalhas de prata e bronze para outros expositores.

TRADIÇÕES RELIGIOSAS

Na cidade de Joazeiro, Estado da Bahia : o menino que representou o "Imperador do Divino", na grande e popular festa do Espirito Santo, realizada em 31 de Maio, sendo director festeiro o Sr. capitão Francisco Evaristo de Figueiredo —o que está á esquerda do "Imperador", entre este e um menino. Vêem-se tambem a guarda de honra e outras personagens do imperial cortejo.

ENIGMA CHARADISTICO 68

O Gil recebeu uma carta
De *seu* Sá, nestas condições:
Não tenho resposta da quarta
Charada. *Quero soluções!!...*
Tua antiga já é defunta;
O Sá depois da ultima esfrega
Envia ao Gil esta pergunta:
O que é, meu caro collega
— Uma *letra que representa?*
Rindo-se por não se conter
O Gil com esta se apresenta:
— Homem não é, será *mulher?!...*

CHARADA ANTIGA 69

Senhor, ao pobre uma esmola
Não negueis, pede com fome, — 2
A vida aos poucos se some
Por não ter pão na sacola;

A esmola, dada em nome
Da caridade, consóla,
Enxuga o pranto que róla.—1
E a dor que o consome. — 1

Senhora, aos vossos filhos
Ensinae os largos trilhos
Do bemfazer, do que é nobre,

*

Ensinae a caridade,
Ensinai a piedade,
Que devem ter para o pobre.

CHARADA ANTIGA 70

Eu tenho uma vassalagem
Como pouca gente a tem;
Não ando de carruagem,
Tambem não temo ninguem.
Porém, meu poder é tal,
Que pobre assim como sou,
Ao mais nobre seu egual
Mesno nú como eu estou.
Onde quer que eu esteja,
Está a egualdade tambem,
Se o pobre é que me deseja,
P'r'o rico melhor não tem.
Sou por lei da natureza
Um só p'ra qualquer mortal,
Desconheço o que é grandeza
Pois sou p'ra todos egual.
Reis, duques, condes, barões,
Magistrados, marechaes,
Todos sentem os baldões
Das minhas settas fataes.
Assim pequenino e novo—
Nas minhas teias fenecem
E nellas se desconhecem
O clero, nobreza e povo. — 2

ASPECTOS DA MODA

Instantaneo na Avenida Rio Branco, vendo-se tres damas em *toilettes* modernissimas

Nas teias do Deus Cupido
Não sou visto nem serei,
Porém em teias nascido
Nellas foi que me criei.
Tanto o pobre como o rico
Me querem, tem-me affeição,
E o mesmo significo
Quer de sêda ou de algodão.
Todos me abraçam contentes
Quer seja homem ou mulher,
Té as mais altas patentes
Me buscam p'ra seu mistér;
Vario muito a côr
E de estructura tambem,
Porém não perco o valor
Nem desagrado a ninguem.
Sempre presente na morte
De uma qualquer creatura,
Desço com ella, que sorte!
Ao fundo da sepultura.
Assim variado e novo
Em typos mil reunidos
Verás em mim confundidos
O clero, nobreza e povo.

3

CONCEITO

Meu peito desfallecido,
Quasi morto, sem alento,
Solta uns gemidos ao vento
De dôres enternecido.

Sinto que foge-me a luz
Perco a razão e a côr
Foge-me a vida, o calor,
Valha-me o doce Jesus...

LOGOGRIPHO 71

Vive na tua mão clara e macia,—9, 4, 9, 10
Junto ao teu puro e delicado seio,—5, 1, 2, 10
Testemunha os teus ais, o teu anceio
E do teu coração toda alegria.

TENTAÇÃO BARRADA

"Accentuada a nossa crise de numerario pela guerra na Europa, explodiu aqui uma campanha para a emissão de papel moeda".—(*Nosso canhenho*)

Emissão: — Cá estou eu para desapertar o aperto e trazer a fartura e a felicidade!
Rivadavia: — Para traz, tentação do inferno! Pensas que me illudes? Bem vejo atraz de ti o anjo das trévas: — a bancarrota! Para traz, tentação do inferno!

QUADROS DO ENSINO

Alumnos e alguns professores do "Lyceu São Gerardo", internato e externato de São João d'El-Rey, que vae prestando grandes serviços ao ensino no Estado de Minas. Grupo tirado especialmente para *O Malho*, pelo habil photographo A. Malheiro.

Conhece o teu segredo mais discreto,
Teu suspiro mais intimo conhece...
E sabe o nome amado e predilecto.—10, 2, 10, 5, 7, 6
Que murmuras a medo em tua prece.

Do que eu bem mais feliz, sempre a teu lado,
Do teu cheiroso leque eu tenho inveja:—10, 3, 10, 7, 8, 5, 4,7,10
—Elle gosa de um bem que não deseja,
E eu desejo esse bem que me é negado.

LOGOGRIPHO 72

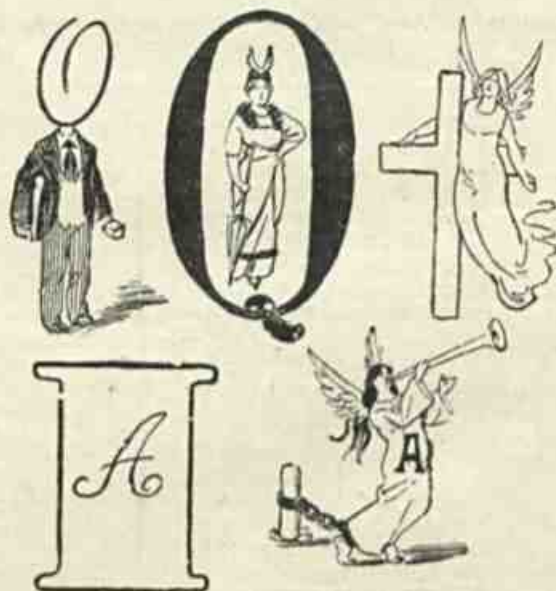
Ao Gentil Lima:

Esta carta que vês, com lettras d'oiro.
Foi a primeira que tu me fizeste,
Na qaul em doces phrases me disseste, 8, 10, 7, 6, 12, 3
Que o nosso amôr seria immorredoiro.

Bem feliz me julguei porque me déste,
O' meu querido e immaculo thesoiro,
Prova cabal do nosso amôr celeste,
Do nosso amôr infindo e duradoiro.

Hoje, porém, me disse um meu amigo. 1, 12, 4, 14, 5, 7, 3
Que eu não quizesse relações comtigo
Porqu'és voluvel, nescia e simulada; 9, 7, 11, 10, 7

Portanto acceita, ó perfida senhora.
Todas as cartas que fizeste outr'ora, 1, 13, 14, 4, 5, 6, 7, 2
— Cartas sem pejo, sem pudor, sem nada!...

ENIGMA PITTIRESCO 73

NOTA — Este enigma é do encarregado d'esta secção. Faz parte do torneio extraordinario, mas está excluido do "Concurso para o melhor trabalho".

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, referentes ao presente numero, só serão apuradas, se estiverem nesta redacção: a 22 do corrente, até 15 horas, as dos decifradores d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 27, do mesmo mez, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim as do Paraná e Espirito Santo; a 2 (esta e as datas que se seguirem referem-se á setembro proximo) as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 4, as de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 6, as da Parahyba até Ceará; a 10, as do Piauhy até Pará; a 21, as restantes. Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos, de communicação facil e rapida, porque para os mais distantes e não ligados a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes, ou maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

SOLUÇÕES

Do n. 614:

Ns. 211, Odorato; 212, Abatia; 213, Poema; 214, Cala-

PODIA SER PEIOR!

"Os empregados de padarias fizeram parede, reclamando augmento de ordenado, vinte por cento sobre a venda do pão e descanço aos domingos." — (*Telegrammas do Pará.*)

— E a parede dos padeiros!
— Podia ser peior...
— Ora, essa! Como?
— Sim. Podiam ficar com o pão todo e darem-nos um osso para roer...
— Tens razão. Mas, descança, que para lá caminhamos...

mina; 215, Meroveo; 216, Tomate; 217, Emba; 218, Chicorea; 219, Suspeito; 220, Alpes; 221, Palanca, paca; 222, Arinque, arenque; 223, Doque; 224, União; 225, Gelo; 226, Sapão; 227, Magoado; 228, Genero; 229, Haloscopio; 230, Sasão; 231, Pitora; 232, Ave Maria; 233, Pretencioso; 234, Retorcida; 235, Desamparado; 236, Philomena; 237, Abrachia; 238, Siciliani; 239, Bareta, bata; 240, Vivem da trapaça os lettrados.

DECIFRADORES

Do n. 614:

Santa Maria (Santos), Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Franconio (Paraná), Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), Abinor (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), 29 pontos cada um; Affonso Ramiz (São Paulo), Augusto Caminhoá (Minas), 28 cada um; Zeilah (S. Paulo), 26; Conde Espinha, Andaluza, Mar y Rosa, D. Nap, 24 cada um; Zigomar (S. Paulo), Ali Babá (idem), 23 cada um; Tiririca, Ruy Vaz (Santos), 22 cada um; Dr. Mephistopheles (Cucau'), 17; Olindina Esther de Azevedo (Catende), 15; Fausto Gouvêa (Catende), 13; Clovis de Carvalho (Catende), 11; Attila (Nuporanga, S. Paulo), 10; Luiz Carvalho (Catende), 8; Accacio Falcão (Catende), 7.

Do n. 613:

Conde de Luxemburgo (Belém), 13

HORS-CONCOURS

Logo que cesse a crise de... espaço (sim, nós por aqui tambem temos a nossa crise), publicaremos alguns trabalhos que não estão maus, porém, deixaram de entrar no actual concurso por certas razões que mais tarde explicaremos. Aproveitaremos a opportunidade, e publicaremos tambem tres trabalhos de Rei da Ironia, de S. Paulo, postos á premio pelo seu auctor.

NOVO ORGÃO CHARADISTICO

Por intermedio do illustre confrade Manuel d'O. Lima Filho, 1º secretario do Blóco Charadistico Pernambucano chegou-nos ás mãos o n. 1, do "Charadista", periodico charadistico, de propriedade do referido Blóco.

Esse jornal, cuja publicação é mensal, conta com o amparo de todos os companheiros de arte.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigido para a rua Barão do Triumpho n. 81.

2$000 é o custo de uma assignatura annual, e 1$000, uma semestral.

Pela leitura do mesmo "Charadista" ficamos sabendo que a actual directoria do "Blóco Charadistico Pernambucano" é a seguinte:

Presidente — Severiano Guilherme Pontes, (Cerbero);
Vice-presidente — Eloy Pontes Teixeira, (Eolo);
11º secretario — Manuel de Oliveira Lima Filho, (Lucibello, ex-Seu Né);

TÃO «BÃO» COMO TÃO «BÃO»

COUSAS DA EPOCA

O arrebentado: — Bom dia, collega!
O encartolado: — Collega!... Seu desavergonhado!...
O arrebentado: — Uê!... Pois agora a *promptidão* não é geral?!...

ROMPANTES PATRIOTEIROS

— Ora, até que emfim, sempre chegou a vez de mostrarmos aos bêbos pacifistas para que serve o nosso poder naval!

— Hom'essa!...

— E' o que te digo! Se por acaso tivermos de intervir no conflicto europeu, não ha de ser com as lerias do A. B. C.: será com os "dreadnoughts"! E se alguma nação européa se atrever a metter-se comnosco, para aproveitar a maré, arrazamol-a em três tempos!...

2° secretario — José Ignacio Filho, (Chrysanthemo);
Thesoureiro — Mariano Pontes Teixeira, (Diavolo);
Orador — Aristheu Occioly Lins, (Accily);
Vice-orador — Emiliano Hygino de Farias;
Bibliothecario — João Nepomuceno de Miranda, (João Pequeno).

MORTE DE UM CHARADISTA

Por carta remettida pelo Sr. Romualdo Pasqualini, de S. Paulo, tivemos a triste noticia do fallecimento do joven charadista Mariano Mattoso, que collaborou no nosso meio com o pseudonymo de "Leitão Rajado".

Intelligente e activo, Mariano Mattoso devotava-se ao trabalho com a coragem de um abnegado.

"Leitão Rajado" suicidou-se, e o "Correio Paulistano", de S. Paulo, de cuja redacção elle fazia parte, noticiou tão infausto acontecimento, com palavras repassadas de dôr e de saudade.

O "Album dos Charadistas", de Nobel, traz a photographia do morto.

A' sua desolada familia apresentamos os mais sinceros sentimentos.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Deboralsilva, (Campinas, S. Paulo), e Campos sim, (Santa Cruz do Rio Pardo, S. Paulo).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Trevo, (Faria Lemos, Minas); Recruta Pernambucano, (Recife); Laudelino Bagano, (Villa da Saude, Bahia); Conde de Luxemburgo, (Belém).

"Trevo", (Faria Lemos, Minas) — Como quer o amigo que o tratemos pelo pseudonymo, se é o primeiro a não dar o exemplo, assignando-o nos trabalhos que envia? A porta de entrada dos trabalhos para o Almanach fechou-se a 30 do corrente. Nós não a abriremos; arrombe-a se quizer. O trabalho será, pois, publicado n'este Album, tal qual como dispoz, caso não fosse mais possivel incluil-o no numero dos destinados áquelle annuario. Para o anno venha cedo, para não ficar mais á porta da rua.

"Otnemicsando Osnofedli", (Campo Grande, Pernambuco) — As soluções dos ns. 612 e 614 chegaram fóra do prazo, pois, aqui foram recebidas em 25 do mez findo. Serão publicados os trabalhos no outro torneio.

"Panurgio", (Bahia) — Só em caracter provisorio.

CORRIGENDA

Façam-se as seguintes no numero passado:

Logogrypho 51 — O segundo verso deve sahir e em seu logar deve ser lido o seguinte: Não mettas a colher entre marido e mulher.

Enigma 53 — No setimo verso diga-se — *deseja* em vez de *desejo*.

Logogrypho 55 —No 26° verso ha um *gal* que deve ser val, bem como no 33° um *tirsteza* que é *tristeza*.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE AGOSTO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

10 — Segunda-feira
Vae na maré
Da boa sorte—que é uma pepineira—
Quem montar no elephante e jacaré.

11 — Terça—acredito
Será de truz
Para quem fôr fazer o seu *bonito*
No porco e no avestruz.

12 — Quarta—supponho
Não anda errado
Quem firme, acreditando no meu sonho
Arriscar no camelo e mais no veado.

13 — Quinta—é provavel
Ganhe dinheiro
O que dourar o meu palpite amavel
De cobra e de carneiro.

14 — Sexta—entretant
Só te aconselho
Leitor querido, este palpite e tanto:
—Muito na vacca e muito mais no coelho.

15 — Sabbado—creio
Terá razão
O que emfim arriscar mas forte e feio,
No cavallo e no leão.

Officinas lithographicas d'O MALHO